O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS



ANO CLXXXIX • Nº 22383
SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

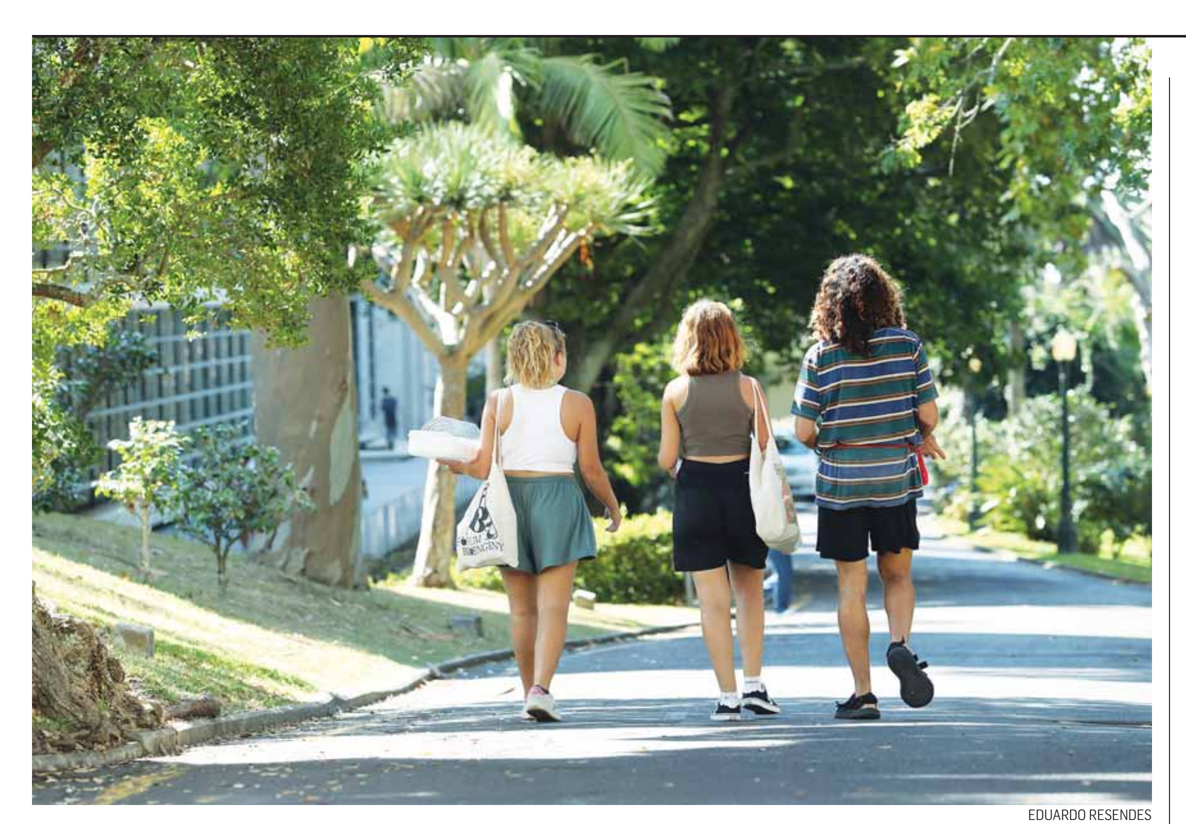
DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Mais de 68 mil vacinas para prevenir gripe e Covid

Direção Regional da Saúde pretende arrancar em breve com a campanha de vacinação sazonal contra a gripe e a Covid-19 nos centros de saúde. Região dispõe de mais de 33 mil vacinas contra a gripe e mais de 34 mil contra a Covid-19 PÁGINA 5



EDUARDO RESENDES

Entrar na universidade: os sonhos e desafios dos calouros

PÁGINAS 2 E 3

Grupo de trabalho na República para avaliar custos com HDES

Com representantes dos dois governos, comissão vai avaliar as despesas resultantes do incêndio PÁGINA 8

Reabrem as poças termais da Caldeira Velha

Últimas análises confirmam que estão reunidas as condições para permitir banhos PÁGINA 8

Desporto

Conferência de Desporto da Lagoa a 25 e 26 de outubro

PÁGINA 20

Santa Clara joga na Luz na estreia de Bruno Lage pelo Benfica

PÁGINAS 22 E 23

Histórias de sonhos e desafios no início do ano letivo da UAc

No início de um novo ano letivo, a UAc regista um dos maiores números de novos estudantes inscritos dos últimos anos, tendo preparado um vasto conjunto de atividades para tornar a academia o mais acolhedora possível para cada um destes alunos

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

ANDRÉ MENDONÇA



A receção aos novos alunos da Universidade dos Açores tem sido promovida pela reitoria e pelos diversos núcleos de estudantes da academia

O novo ano letivo na Universidade dos Açores já começou e 500 novos alunos iniciam agora o seu percurso no ensino superior.

Este ano, dos 534 colocados na academia açoriana, 500 efetivaram as suas matrículas (93,63%), o que, de acordo com Adolfo Fialho, vice-reitor da Universidade dos Açores (UAc) para Estudantes, Bem-estar e Comunicação Institucional, é "um dos melhores resultados dos últimos anos".

Estes resultados, na opinião de Adolfo Fialho, resultam de uma mudança de perceção da sociedade em geral sobre a qualidade do ensino na academia, fruto da sua cada vez maior abertura à comunidade, bem como do trabalho de divulgação que tem vindo a ser desenvolvido, tanto na Região como no continente.

Para a receção a estes novos estudantes, a academia preparou um programa de acolhimento que teve início nos dias 3 e 4 de setembro, com dias abertos nas Residências Universitárias de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo para visita de estudantes e famílias. Já no dia 6 de setembro, foi promovido um dia aberto para estudantes e famílias, com almoço oferecido na cantina.

"Abrimos a Universidade para os estudantes e as suas famílias, num conceito de Família UAc, que integra os estudantes e as suas famílias. E esta experiência tem sido muito gratificante pela adesão que vemos, tanto por parte dos estudantes como dos pais, com alguns a virem diretamente do aeroporto para a sessão de acolhimento", refere.

"Nesta sessão, fazemos uma primeira abordagem à Universidade, que nós consideramos muito impactante: o acolhimento, a primeira pessoa que encontramos, a primeira visita que fazemos. O que queremos é tornar essa primeira experiência diferenciadora. E, para tal, contamos com os estudantes, através dos núcleos de estudantes de cada curso", explicou.

Até meados de outubro, vão continuar a decorrer diversas atividades, promovidas quer pelos diferentes núcleos de estudantes, quer pela reitoria, sempre com o objetivo de tornar a Universidade dos Açores a casa de cada um destes novos estudantes.

ANDRÉ MENDONÇA



Cierra Soares da Silva destacou-se com a melhor nota de ingresso

Cierra Soares da Silva teve a melhor nota de ingresso na UAc

Foi com uma nota de colocação de 191,6 que Cierra Soares da Silva ingressou no curso de Estudos Portugueses e Ingleses, distinguindo-se como a aluna com a melhor nota de ingresso na UAc.

Natural do Canadá e a viver em São Miguel há dois anos, Cierra Soares da Silva, de 20 anos, conta que sempre adorou as aulas e a escola.

A decisão de ingressar na Universidade dos Açores aconteceu no ano letivo passado, após ter estado a dar aulas de inglês na Escola Básica da Ribeira Grande, onde trabalhou com crianças do primeiro ciclo.

"Depois dessa experiência, decidi que queria continuar nesta área e candidatei-me a este curso", conta.

Agora, o seu objetivo é tornar-se professora de inglês, porque quer "ensinar de forma que os alunos não só aprendam inglês , mas também criem um amor pela língua inglesa, e que tenham a disciplina o maior período de tempo possível".

Reconhece, no entanto, que por o português não ser a sua primeira língua, terá algumas dificuldades a superar, mas afirma estar grata por esta oportunidade de aprender mais.

"Ao estar nas aulas, ao ler os livros e mesmo ao conversar com as minhas colegas, estou a aprender mais português. O português não é a minha língua materna, mas esta experiência só pode ser positiva", diz com confiança.

Quanto à sua experiência como aluna do ensino superior, revela que está a ser muito boa, uma vez que, como afirma, "sempre adorou as aulas e a escola". "Para mim, este é o sítio certo", acrescenta.

Cierra Soares da Silva contou ainda que a vinda do Canadá para os Açores, onde vive com os pais e a irmã de oito anos em Ponta Garça, aconteceu porque a família tem raízes nos Açores, nas ilhas de São Jorge e de São Miguel. Cá, encontrou "uma vida mais rica", com uma cultura e espírito de comunidade que

EDUARDO RESENDES/ANDRÉ MENDONÇA


Rawan Abdulhaleem Al-Rubaye sempre sonhou em ser médica


Rita Pereira concretiza sonho adiado de estudar Psicologia

não existe tanto no Canadá.

Na primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior, ingressaram na Universidade dos Açores outros alunos com médias que merecem destaque, como no Curso Básico de Medicina, em que a nota mais alta foi 189, nos Preparatórios de Ciências de Engenharia com 185, em Gestão com 184,3 e em Informática com 182.

Aluna de medicina descobre os Açores na Futurália

Rawan Abdulhaleem Al-Rubaye, de 18 anos, sempre sonhou ser médica e, durante uma visita à Futurália - feira de educação, formação e empregabilidade que decorre anualmente na FIL, em Lisboa - descobriu que esse sonho podia tornar-se realidade na Universidade dos Açores.

"Quando descobri a Universidade dos Açores na Futurália, fiquei absolutamente apaixonada pela ideia de estudar no meio da natureza. E os Açores passaram de última opção para segunda", conta, acrescentando: "Estou muito feliz por estar aqui. As pessoas foram muito simpáticas, o que ainda me faz gostar mais de estar aqui".

Rawan Abdulhaleem Al-Rubaye nasceu no Iraque, onde viveu até aos dois anos, e depois no Dubai, tendo vindo para Portugal há cinco anos, onde viveu na zona de Ourém.

Chegou a São Miguel pela primeira vez no dia 6 de setembro, acompanhada pelo pai, que também ficou a conhecer a universidade e os serviços que esta oferece aos estudantes.

"A adaptação está a ser boa", afirma, embora confesse que a humidade a deixe um pouco cansada. Mas "a possibilidade de ver o mar a qualquer altura" compensa tudo. No entanto, não deixa de revelar que, em alguns momentos, sente a falta da sua família, dado que é a primeira vez que está sozinha, longe de casa.

"Sou muito ligada à família e deixá-los foi um desafio, ainda por cima para uma ilha no meio do oceano. Mas já tenho muitas amigas no meu curso e na residência, e todos nos temos ajudado. É muito querido", conta, revelando que, no entanto, já tem planeado aproveitar o feriado de 1 de novembro para regressar a casa e estar uns dias com a família.

Sobre o início das aulas, diz que está a ser bom e que tem vindo a confirmar que este é realmente o curso que quer seguir.

"Estar aqui nos Açores permite-me usufruir de toda a natureza e, ao mesmo tempo, acabar o curso em Coimbra, que também era algo que queria muito. É a combinação perfeita", afirma.

A UAc, nos últimos anos, tem promovido diversas atividades de captação de estudantes, não apenas na Região, mas também no continente, como é o caso da participação na Futurália, em Lisboa, ou na Qualifica, no Porto, como recordou ao Açoriano Oriental Adolfo Fialho. Fruto desta ação, este ano não só aumentou o número de alunos que escolheram a academia açoriana para estudar, como, dos 534 estudantes colocados na primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior, perto de 20% não residem nos Açores.

"Abrimos a Universidade para os estudantes e as suas famílias (...). E esta experiência tem sido muito gratificante"



O início do ano letivo é também tempo para se fazerem novas amizades

Ingressar na UAc é a concretização de um sonho

O percurso de Rita Pereira é um pouco distinto dos dois anteriores. Ingressou na Universidade dos Açores aos 35 anos, através do concurso para maiores de 23, mas mesmo assim é a concretização de uma ambição há muito desejada.

"Este era um objetivo antigo, mas que por infortúnios da vida tive de adiar. Agora, com a minha filha quase criada, um estado financeiro equilibrado e a ajuda da minha família, decidi que era a altura ideal", afirma.

Ao Açoriano Oriental, Rita Pereira realça ainda que não se arrepende desta demora para iniciar o seu percurso no ensino superior, lembrando que a experiência de vida contribui para que se olhe para o currículo de outra forma.

"Sempre tive muita empatia e sempre gostei de lidar com pessoas. Fiz formação como personal trainer e, ao lidar com as pessoas, percebi que o que elas têm em comum não é necessariamente a carência física, mas a instabilidade emocional", conta, explicando que essa experiência a motivou a querer ajudar as pessoas.

Sobre a receção à Universidade dos Açores, Rita Pereira conta que, antecipadamente, "sofri pelo meu visual e pelas minhas tatuagens, o que me levou a pensar que poderia não ser bem recebida". No entanto, afirma: "Isso não aconteceu, nem por parte dos colegas, nem dos docentes. Fui extremamente bem recebida e acolhida por todos".

"Independentemente do vosso aspeto, das vossas crenças, da vossa cor, ou de qualquer estereótipo a que a sociedade vos aponte, venham estudar para a Universidade dos Açores, porque cá dentro não há esse tipo de preconceito". declara.

Ao longo das últimas duas semanas, Rita Pereira participou nas atividades organizadas pela academia e pelo Núcleo de Estudantes de Psicologia, uma oportunidade que lhe permitiu perceber "os grandes valores que a Universidade dos Açores transmite aos alunos".

Realça ainda que "a nossa Universidade não é inferior a outras universidades do nosso país". "Pelo que vejo, reúne todas as condições ao nível de salas de aula, oferta de programas extra, e a biblioteca é fantástica. O jardim também nos permite relaxar e respirar um bocadinho. A alimentação na cantina é boa e variada", destaca.

A estudante acrescenta ainda que, apesar de ter a possibilidade de escolher outra universidade para estudar, considerou que a oferta letiva da Universidade dos Açores estava em igualdade com outras academias. ◆



Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
Direção Regional da Energia

ÉDITO

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26852, de 30 de julho de 1936, na sua atual redação, estará patente na Direção Regional da Energia, sita na Rua Eng. Deodato Magalhães, n.º 6 - Paim, 9500-768 Ponta Delgada, e na secretaria da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, nos dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste édito no Jornal Oficial, o projeto apresentado pela Empresa Eletricidade dos Açores - EDA, S.A., registado na Direção Regional da Energia com o n.º 30-2032/24 (4966/F), relativo ao estabelecimento da instalação designada por Ramal MT a 30 kV para o PT CB Grota do Barro, sita em freguesia de Água D'Alto, concelho de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel. A instalação é constituída por um ramal misto de MT a 30 kV com 585 metros de comprimento (411 metros de troço aéreo e 174 metros de troço subterrâneo), derivado do apoio n.º 6 do Ramal MT a 30 kV para o PT CA n.º 0022 Rocha dos Campos, que se destina a alimentar o PT CB Grota do Barro

Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser apresentadas, por escrito, na referida Direção Regional, dentro do prazo citado.

Ponta Delgada, 12 de setembro de 2024

O Diretor de Serviços de Eficiência Energética e Licenciamentos

Miguel Quinto

Região disponibiliza 68 mil vacinas para a gripe e Covid-19

Região pode solicitar quantidades adicionais, de acordo com as necessidades. Pedro Paes diz que coadministração das vacinas contra gripe e Covid-19 continua a ser uma "estratégia segura e efetiva"

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

A Direção Regional da Saúde (DRS) prevê arrancar brevemente com a Campanha de Vacinação Sazonal contra a gripe e a Covid-19 nos centros de saúde dos Açores. A organização da campanha e dos processos de vacinação gratuita será idêntica à das épocas sazonais anteriores.

De acordo com Pedro Paes, diretor regional da Saúde, para a época sazonal 2024/2025, a Região dispõe de um total de 68.155 vacinas para a gripe e a Covid-19. "Foram adjudicadas 33.595 vacinas contra a gripe e disponibilizadas 34.560 vacinas contra a Covid-19, podendo, a qualquer momento, a Região Autónoma dos Açores solicitar quantidades adicionais, de acordo com as necessidades", frisou.

Tal como nos anos anteriores, continuam a ser abrangidos pela vacinação gratuita contra a gripe e a Covid-19 vários grupos prioritários, designadamente pessoas com 60 ou mais anos, grávidas, pessoas com determinadas patologias crónicas e condições clínicas, bombeiros, profissionais do Serviço Regional de Saúde, reclusos e profissionais dos estabelecimentos prisionais, entre outros.

Comparativamente com a época de vacinação anterior, este ano a DRS destaca a introdução da vacina Efluelda, uma vacina de dose elevada, que será administrada gratuitamente aos residentes em Estruturas Residenciais para Idosos, Casas de Saúde, unidades da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, e pessoas com 85 anos ou mais. Outra alteração a registar é a inclusão dos profissionais de distribuição farmacêutica no grupo que pode receber a vacina gratuitamente.

Segundo Pedro Paes, a coadministração das vacinas contra a gripe e a Covid-19 continua a ser uma "estratégia segura e efetiva, promovendo uma maior adesão à vacinação." Porém, ressalva que "a administração da vacina contra a Covid-19 ou da vacina contra a gripe não deve ser adiada com o único propósito de serem coadministradas."

Conforme o diretor regional da Saúde, os centros de saúde mantêm-se como os principais locais de vacinação, à semelhança da época anterior.

Pedro Paes clarifica que as vacinas serão administradas nas Unidades de Saúde de Ilha, que identificarão as pessoas elegíveis e explica que "será utilizado o método de agendamento e convocatória" dos utentes, segundo o plano logístico de cada unidade. Em alguns casos, as Unidades de Saúde poderão adotar o regime de Casa Aberta, conforme a capacidade instalada nos seus pontos de vacinação.

O responsável acrescentou que os utentes podem, "por iniciativa própria, solicitar o agendamento do seu ato vacinal, no balcão de atendimento do Centro de Saúde ou do Núcleo de Saúde Familiar, da sua área de residência."

Para quem não é abrangido pela vacinação gratuita, a vacina contra a gripe pode ser adquirida nas farmácias comunitárias, com comparticipação de 37%, mediante prescrição médica, podendo o utente, posteriormente, agendar a administração nos Centros de Saúde ou Núcleos de Saúde Familiar.

Quanto à vacinação nas farmácias comunitárias, Pedro Paes declarou que o processo se mantém igual ao de anos anteriores, adiantando que a inclusão das farmácias como pontos de vacinação contra a Covid-19 está ainda em avaliação, tendo em consideração fatores como os benefícios de novos pontos de vacinação, as especificidades do arquipélago e os requisitos de transporte e armazenamento das vacinas. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Mantêm-se elegíveis para a vacinação gratuita pessoas com 60 ou mais anos, grávidas, entre outros

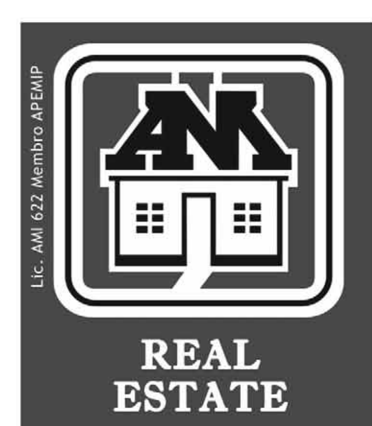
Casos de Covid diminuem de 33 em janeiro para 10 em setembro

Nos últimos meses, a evolução dos casos de Covid-19 na Região tem-se mantido estável. De acordo com os dados avançados pela Direção Regional da Saúde, quinta-feira, a 12 de setembro, registavam-se 10 casos ativos, todos na ilha de São Miguel, tendo sido detetado um novo caso positivo, zero recuperações e a realização de oito testes de despiste ao SARS-CoV-2.

Ao longo do ano, verificaram-se algumas oscilações no número de casos. Segundo o diretor regional da Saúde, a título de exemplo, a 1 de janeiro, havia 33 casos ativos, enquanto a 1 de junho o número tinha diminuído para 10 casos. Esta variação manteve-se durante o ano, registando-se 27 casos a 1 de julho e novamente 11 casos a 1 de setembro.

Apesar da redução gradual do número de casos ativos, a Direção Regional da Saúde continua a acompanhar a evolução da doença, em particular através da monitorização de internamentos hospitalares. A 9 de setembro de 2024, havia apenas um internamento por COVID-19 no Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira, enquanto nos hospitais da Horta e de Ponta Delgada não se registavam internamentos associados à doença.

Com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a declarar a Covid-19 como uma "doença endémica" em maio de 2023, a Direção Regional da Saúde continua "atenta e vigilante", embora "a monitorização do número de casos de Covid-19 não esteja sendo realizada com a mesma minuciosidade que durante o período pandémico", esclarece Pedro Paes. ◆ CP



A.Machado

desde **1982**
a **VENDER IMÓVEIS**
nos **AÇORES**

Comissão
3%
na venda
Exclusividade

COMPRAR VENDER ou ARRENDAR IMÓVEL ?

CONTACTE-NOS



296 302 650
917 285 852

e-mail:
info@amachado.pt



INE confirma aumento de 2,16% das rendas das casas em 2025

Fonte: eco.sapo.pt

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**



MORADIA T2 Renovada

Lomba de São Pedro
RIBEIRA GRANDE
Moradia construída num só piso, totalmente renovada, com entrada lateral para estacionamento de viatura, amplo logradouro. **Moradia com acabamentos modernos e cozinha equipada**. Localização tranquila com vista mar.



MORADIA T3
Cedros
Santa Cruz das Flores
Propriedade composta por duas moradias independentes, com uma vista magnífica sobre o mar (oceano Atlântico) e a ilha do Corvo. Oportunidade de investimento para habitação própria ou para rendimento. **CONTACTE-NOS para + INFORMAÇÕES!**
AGORA: 142.500 €

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc



TERRENO com ARMAZÉM a necessitar de obras, localizado entre **Rabo de Peixe e Pico da Pedra,** com **1306 m²** de área total.
Carece de Licença de Utilização.
310.000 €



AMPLA ÁREA COMERCIAL ou ESCRITÓRIOS em **São Pedro, PONTA DELGADA.** Loja com 688 m2 de área total composta por 2 pisos. Localizada numa zona mista de habitação e comércio, servida de bons acessos.
320.800 €



MORADIA isolada T2
São Roque do Pico
Moradia edificada em 2 pisos, na zona de São Miguel Arcanjo, em zona tranquila, com óptima vista sobre o mar e o campo.
76.000 €

Diga-nos que tipo de imóvel procura



TERRENO com **10.120 m²** situado entre a cidade de **Ponta Delgada** e a **Ribeira Grande. Já teve PIP aprovado para loteamento com 12 lotes para construção de armazéns.**
300.000 €



Ponta Garça, Vila Franca Campo
MORADIA T3 com 2 pisos, quintal com anexo, a necessitar de obras de recuperação no imediato.
79.000 €



Vila de São Sebastião, Angra Heroísmo
LOTE urbano com **765 m2**, 13 metros de frente a confrontar com a rua. Com **PIP APROVADO** para construção de moradia com garagem, anexo e amplo quintal. 36.000 €

Visite-nos
Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais


facebook.com/
imobiliariaamachado


instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...
"O mais importante da vida não é a situação em que estamos, mas a direção para a qual nos movemos."
Oliver Wendell Holmes



Mais 230 mil dormidas até julho nos Açores face ao ano anterior

Trata-se de um aumento de 10,9% em comparação com os primeiros sete meses de 2023, revelou ontem o Serviço Regional de Estatística

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

DIREITOS RESERVADOS



Região registou mais dormidas (+10,9%) e hóspedes (+7,4%) de janeiro a julho de 2024, em relação a 2023

A Região Autónoma dos Açores, de janeiro a julho de 2024, registou 2 milhões e 337 mil dormidas, o que equivale a um aumento de 230 mil dormidas em relação ao período homólogo (+10,9%). Já no mês de julho, foram registadas 584,8 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 6,3%, segundo dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), apresentados ontem em publicação mensal.

Destas dormidas, 793 mil foram oriundas do mercado nacional, ou seja de residentes em Portugal (+4%). As restantes 1 milhão e 544 mil dormidas foram de residentes no estrangeiro, mercado que aumentou significativamente, face aos primeiros sete meses do ano anterior (+14,9%). Além do número de dormidas, houve um aumento homólogo também do número de hóspedes, para 716 mil (+7,4%) e da estada média para 3,26 noites (+3,3%).

Relativamente ao mês de julho, foram registadas 584.843 dormidas nos Açores, mais 6,3% do que no mesmo mês do ano anterior.

O mercado nacional, apesar de ter registado 114,9 mil dormidas, diminuiu face ao período homólogo, com menos cerca de 2100 dormidas (-1,2%).

Foi o mercado estrangeiro que se destacou nesse mês, tendo em consideração as 36 mil dormidas registadas a mais, face ao mesmo mês de 2023. Em julho os residentes no estrangeiro registaram 469,9 mil dormidas (+8,5%).

Quanto à estada média, esta fixou-se nas 3,51 noites, o que significa, em termos homólogos, uma variação positiva de 2,6%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 49,0% da totalidade de dormidas (286,8 mil de dormidas), seguindo-se o alojamento local com 46,1% (269,4 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 4,9% (28,6 mil dormidas), refere o SREA.

18,8%

Crescimento dos proveitos
Os Açores tiveram um aumento dos proveitos totais gerados com os alojamentos turísticos de 18,8%: o maior do país em julho.

Região registou o maior crescimento dos proveitos

No mês de julho, apesar de a região do Algarve ser quem mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (subida de 34,8% dos proveitos totais e de 34,3% dos proveitos de aposento) no país, os Açores foram a região que registou o maior crescimento homólogo (aumento de 18,8% nos proveitos totais e de 21,2% nos de aposento), de acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

No que diz respeito ao RevPAR, os Açores foram, novamente, a região com o aumento homólogo mais expressivo (+16,5%), seguida da Madeira (+16,3%). ◆

SINTAC satisfeito com acordo diz que chegar à greve seria a “derrota de todos”

Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil diz que o acordo negociado com a SATA, que evitou a greve, “vem ao encontro das pretensões” do sindicato

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A reunião entre o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil (SINTAC), o Sindicato do Trabalhadores de Aviação e Aeroportos (SITAVA) e o Conselho de Administração da SATA decorrida na passada quinta-feira resultou num compromisso formal assumido por todas as partes, que permitiu a desconvocação da greve anunciada para entre os dias 13 de setembro e 13 de outubro de 2024, bem como a greve ao trabalho extraordinário igualmente decretada.

O SINTAC revelou, através do seu vice-presidente, em declarações à Rádio Açores/TSF, estar satisfeito com este consenso, porque não queria “chegar à greve: isso era derrota de todos”, frisou.

“Houve aqui uma intervenção importante da Direção dos Serviços do Trabalho e da Secretaria dos Transportes que mediou o acordo, nunca é aquilo que queríamos no início, nunca é tudo o que pretendíamos, mas é um acordo que vem ao encontro das nossas pretensões. [A SATA] aceitou uma boa parte das nossas reivindicações, e os associados consideram-no um bom acordo”, salientou Filipe Rocha.

Embora o dirigente sindical defendesse uma valorização do vencimento base, ao invés de uma valorização através de complementos, o sindicato acabou por chegar a um meio termo com a companhia aérea.

“A empresa aceitou que uma parte relevante dos aumentos de vencimento pudessem ocorrer nos vencimentos base. Nós aceitámos que a empresa pudesse pôr uma outra parte no complemento, que estávamos a rejeitar desde a primeira hora, e a empresa aceitou também que esses aumentos pudessem ocorrer com alguma rapidez, embora que, ao longo dos próximos dois anos, mas com mais consistência no vencimento base”, explicou Filipe Rocha.

EDUARDO COSTA



Greve foi evitada com o acordo

Questionado sobre se a paz social ficará garantida até 2026, o vice-presidente do SINTAC aponta que esse é o compromisso do sindicato, “desde que a empresa não repita os erros negociais do passado recente”.

“Nós haveremos sempre de reagir quando nos sentirmos injustiçados. Neste momento, o acordo que temos e aquilo que prevemos é que, não havendo surpresas, a paz social estará garantida”, acrescentou.

Por sua vez, a SATA emitiu um comunicado onde indicou que foi encontrada uma solução que equilibra o futuro da empresa.

“Face ao entendimento alcançado, que honrou os compromissos acordados no passado, as partes consideram ter sido alcançada uma solução viável, capaz de garantir o futuro equilibrado da empresa, que devolve tranquilidade ao clima interno e garante a regularidade dos serviços de transporte aéreo prestados”, lê-se no documento enviado aos jornalistas. ◆

Grupo de trabalho para avaliar despesas do incêndio no HDES

O Governo da República criou uma comissão de trabalho que será composta por membros dos executivos nacional e açoriano

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo da República criou ontem uma comissão de trabalho para identificar e avaliar as despesas decorrentes do incêndio no Hospital de Ponta Delgada, que será composta por membros dos executivos nacional e açoriano.

Num despacho publicado em Diário da República, o Governo reitera o "compromisso de suportar 85% das despesas causadas ou decorrentes do incêndio" que deflagrou em 4 de maio no Hospital Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada.

Em causa, defende o executivo liderado por Luís Montenegro, está a "resposta às necessidades de saúde da população açoriana em cumprimento do princípio da solidariedade nacional na relação do Estado com as regiões autónomas".

No despacho, o Governo cria uma "comissão de trabalho para proceder à identificação das despesas elegíveis e avaliação e monitorização das despesas" no HDES, cumprindo com uma decisão que já tinha sido tomada em junho numa resolução de Conselho de Ministros.

Aquela comissão vai ser composta pelo secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, José Maria Brandão de Brito, e pela secretária de Estado da Saúde, Ana Povo, em representação do Governo da República.

Da parte do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), integram o grupo de trabalho os secretários regionais das Finanças, Saúde e Infraestruturas, Duarte Freitas, Mónica Seidi e Berta Cabral, respetivamente.

Os membros do executivo da República vão ter a missão de "avaliar e monitorizar as despesas realizadas, mediante a certificação do valor elegível das respetivas faturas", enquanto os secretários do Governo Regional vão ter como função "identificar as despesas para efeitos do apoio" do Estado.

A comissão de trabalho vai ter um prazo de trabalho de um ano, segundo o despacho.

O HDES, em Ponta Delgada, o maior dos Açores, foi afetado por um incêndio no dia 4 de maio, que obrigou à transferência de todos os doentes internados para outras unidades de saúde, algumas fora da Região.

Os prejuízos na infraestrutura, que está a retomar a atividade de forma gradual, foram estimados em 24 milhões de euros. ◆

AO / RUI JORGE CABRAL



Realizado conjunto de intervenções de limpeza e manutenção das piscinas na Caldeira Velha

Governo dos Açores reabre hoje poças termais da Caldeira Velha

O Governo dos Açores anunciou ontem a reabertura da Caldeira Velha ao público, após a realização de análises às amostras colhidas no local. Com base nos resultados das análises efetuadas, as autoridades de saúde confirmaram que estão reunidas as condições necessárias para garantir a segurança dos visitantes e assegurar o pleno funcionamento do espaço.

Conforme adianta o Portal do Governo dos Açores, na Caldeira Velha, além do "tratamento de choque que foi realizado, foi necessário realizar um conjunto de intervenções de limpeza e manutenção das piscinas, com reparação de muros, valetas e tubagens e com corte e remoção de vegetação."

Assim, "após a realização destas intervenções, e na posse dos resultados das análises efetuadas às amostras colhidas no local, para suporte à avaliação das Autoridades de Saúde, estão reunidas as condições para a reabertura segura da Caldeira Velha", sublinha o executivo em nota à imprensa.

Segundo apurou o Açoriano Oriental, o encerramento dos banhos na Caldeira Velha durante todo o mês de agosto resultou numa redução no número de visitantes. O número de visitas ao Centro de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha passou de 31.713 em agosto de 2023 para 21.286 em agosto deste ano.

Recorde-se que a Direção Regional da Saúde realizou uma investigação ambiental, com colheita de águas, na Caldeira Velha, na Poça da Dona Beija e no Parque Terra Nostra. Após as intervenções determinadas pela Autoridade de Saúde Regional, as amostras das piscinas da Poça da Dona Beija e do Parque Terra Nostra apresentaram um significativo decréscimo na concentração do agente microbiológico (acima de 95% de redução), reabrindo a 14 de agosto, contrariamente à Caldeira Velha que só agora volta a estar em funcionamento. ◆ CP

Ponta Delgada com minibus gratuitos durante a Semana Europeia da Mobilidade

Como forma de assinalar a Semana Europeia da Mobilidade, que decorre de 16 a 22 de setembro, a Câmara Municipal de Ponta Delgada vai disponibilizar minibus gratuitos.

De acordo com nota enviada às redações, durante este período, todos os cidadãos vão poder usufruir de uma alternativa de transporte público sem custos, "reforçando assim a aposta nos meios coletivos."

A Semana Europeia da Mobilidade, promovida pela Comissão Europeia desde 2002, tem como objetivo sensibilizar os cidadãos para a importância da adoção de hábitos de mobilidade mais sustentáveis, tais como a utilização do transporte público, a mobilidade ativa (como caminhar ou andar de bicicleta) e o recurso a meios de transporte mais ecológicos e eficientes. O tema escolhido para a edição deste ano - "Espaço Público Partilhado" - sublinha a necessidade de transformar as áreas urbanas em espaços mais acessíveis, inclusivos e centrados nas pessoas, favorecendo a convivência harmoniosa entre todos os utilizadores, adianta a mesma nota.

Em comunicado, a Câmara Municipal de Ponta Delgada refere que, com esta iniciativa, "reforça o seu compromisso em contribuir para a qualidade de vida urbana, juntando-se assim a milhares de vilas e cidades europeias que, durante a próxima semana, estarão empenhadas em promover a mobilidade sustentável." ◆ CP

CMPDL



Minibus gratuitos na semana de 16 a 22 de setembro

Piedade Lalanda é a nova presidente do Conselho Económico e Social dos Açores

Piedade Lalanda, que vai suceder no cargo a Gualter Furtado, disse sentir-se honrada por liderar Conselho Económico e Social dos Açores

LUSA / RJC
Açoriano Oriental

A antiga secretária regional dos governos PS, Piedade Lalanda, foi ontem eleita presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), em votação realizada no plenário do parlamento regional, na cidade da Horta, na ilha do Faial.

Piedade Lalanda, que vai suceder no cargo ao economista Gualter Furtado, foi eleita na sede da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, com 45 votos a favor, oito contra e duas abstenções.

O nome de Piedade Lalanda foi consensualizado entre PSD e PS, como anunciou na terça-feira o líder social-democrata açoriano José Manuel Bolieiro, no final de um encontro com o líder do PS/Açores, Francisco César, na Horta.

Ontem, foram também eleitos os representantes da Região Autónoma dos Açores no CESA (João Teixeira, Anabela Borba, Mário Maciel e Eunice Melo).

A recém-eleita presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), Piedade Lalanda, disse ontem num comunicado que foi "com muita honra" que aceitou aquele cargo.

"É (...) com muita honra que aceitei ser indigitada e eleita pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para o lugar de presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA)", afirmou a professora universitária e membro dos anteriores governos regionais socialistas.

Em nota enviada aos média, a também ex-deputada socialista refere que, sendo o CESA "um órgão de conciliação, concertação e diálogo", acredita que poderá dar o seu contributo, "congregando as diferentes entidades, organizações e, sobretudo, sensibilidades e posições da sociedade açoriana".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Piedade Lalanda foi eleita com 45 votos a favor, oito contra e duas abstenções

Referindo-se a Gualter Furtado, a nova presidente do CESA disse que o seu antecessor tem uma "importância incontornável como primeiro presidente deste Conselho, que criou e implementou uma estrutura sólida e reconhecida".

No comunicado, Piedade Lalanda disse ainda estar em causa "o bem comum dos açorianos", o "desenvolvimento coeso, integrado e sustentável" dos Açores, a par da "defesa dos interesses duma Região ultraperiférica que está no centro do Atlântico".

O CESA é "um órgão colegial independente, de caráter consultivo, que tem por objetivo fomentar o diálogo entre o poder político e a sociedade civil, fruto de um processo de diálogo e concertação dos parceiros sociais com o Governo dos Açores".

Acompanha e aconselha em matérias de caráter económico, laboral, social e ambiental e cabe-lhe "pronunciar-se sobre anteprojetos e projetos de planos de desenvolvimento económico, social e ambiental, designadamente o plano regional e o orçamento, bem como sobre os relatórios da respetiva execução, mas também sobre as políticas económica, laboral, social e ambiental, entre outras", segundo informação do executivo regional açoriano. ◆

Plano estratégico para a agricultura dos Açores elaborado com associações

Região vai ter um Plano Estratégico da Política Agrícola Comum elaborado com as associações e à medida das produções agroalimentares locais

LUSA
Açoriano Oriental

A Região Autónoma dos Açores vai ter um Plano Estratégico da Política Agrícola Comum elaborado com as associações e à medida das produções agroalimentares locais, disse o titular da pasta da Agricultura.

"Vamos ter agora um programa, desenhado por nós, que é o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum. Sim, vamos ter um programa que está a ser trabalhado com as associações", disse no parlamento regional o secretário da Agricultura e Alimentação do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), António Ventura.

Segundo o governante, a iniciativa tem em conta que o programa nacional "prejudicava a Região deliberadamente".

"E, por isso, nós mandámos uma nova versão para a comissão e já [foi] aceite pelo Governo da República, para que possamos ter, de facto um programa à medida das nossas produções agroalimentares", adiantou António Ventura, na Horta, durante um debate realizado após uma declaração política do CDS-PP sobre agricultura.

No âmbito do plano, o apoio para a instalação de jovens agricultores, para todas as áreas de atividade, será de 55 mil euros.

"Estamos a convidar os jovens a instalar-se, a produzir agroalimentos da Região, e é dado um apoio à primeira instalação de 15 mil euros. Aquilo que eram as taxas máximas de 75% vai passar para 85%. E aquilo que era o programa LÍDER no mundo rural vai ter um prémio de instalação de 18 mil euros", prosseguiu.

António Ventura também fez críticas ao principal partido da oposição ao recordar que o atual presidente do PS/Açores, Francisco César, "votou na Assembleia da República contra a extensão dos apoios nacionais aos agricultores dos Açores".

"Votou ao lado do PS na Assembleia da República contra a vinda de 22 milhões de euros de apoio aos agricultores dos Açores. [...] O atual líder, quando vota contra essa extensão dos apoios aos açorianos, está a dizer que não quer apoiar a nossa agricultura", sublinhou.

O parlamentar do CDS-PP Pedro Pinto fez uma declaração política da tribuna, sobre agricultura, e referiu que os partidos da coligação assumiram esta área "como uma das prioridades na governação".

"Priorizando o bem-estar animal, promovendo práticas de agricultura biológica e investindo na produção de produtos de alta qualidade, o governo da coligação PSD/CDS/PPM está a construir um setor agrícola que respeita o meio ambiente e valoriza a saúde dos consumidores", disse.

No debate que se seguiu, Francisco Lima (Chega) referiu que "no milagre da agricultura" estão os caminhos agrícolas prometidos, tanto pelo atual executivo como pelos anteriores do PS, e disse que não vê "nada feito".

Nuno Barata (IL) alertou que a fileira da floresta tem sido "descurada": "Estamos numa fase em que todos enchemos a boca com o problema das alterações climáticas e com a questão do resgate do carbono e, sobre a floresta, quase nada existe."

Já António Lima (BE) referiu que a declaração política do CDS-PP se centrou "no elogio ao subsídio" à agricultura, quando aquele partido defendeu "acabar com a subsidiodependência".

Falar de agricultura, neste momento, "é falar da necessária preparação para os impactos que se fazem sentir das alterações climáticas", alertou.

Para a socialista Patrícia Miranda, a realidade descrita por Pedro Pinto não corresponde à realidade da Região e persistem problemas no setor.

A parlamentar também lamentou que os jovens agricultores sejam esquecidos pelo atual executivo: "Temos muitos jovens na nossa Região que não estão a ter a devida atenção."

Por sua vez, João Bruto da Costa (PSD) disse que a importância da agricultura é, desde logo, retratada "na relação de parceria, de cooperação e de atenção" que o Governo Regional tem com as associações do setor. Durante o debate, o deputado Pedro Neves (PAN) ofereceu ao secretário regional um chapéu sem referências publicitárias, criticando-o por, recentemente, numa visita a um campo de milho, ter usado um adereço alusivo a uma empresa química de produtos para o setor. ◆

Parlamento recomenda abastecimento semanal às Flores

Assembleia aprovou um projeto de resolução do PS a recomendar que o transporte marítimo de mercadorias nas Flores passe a ser semanal

LUSA
Açoriano Oriental

A Assembleia Legislativa dos Açores aprovou hoje um projeto de resolução do PS a recomendar que o transporte marítimo de mercadorias nas Flores passe a ser semanal de forma a responder às necessidades de abastecimento e exportação de gado.

A proposta foi aprovada por maioria na votação que decorreu ontem no plenário regional, na Horta, na ilha do Faial, com 26 votos a favor (23 do PS, um do BE, um da IL e outro do PAN) e 29 abstenções (22 do PSD, cinco do Chega, um do CDS-PP e um do PPM).

O diploma (sem força de lei) recomenda ao Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) que “proceda, com caráter de urgência, ao reforço extraordinário de viagens do navio Margarethe, com escalas semanais no porto das Lajes das Flores, durante os próximos meses de outubro e novembro”.

Segundo o PS, o reforço das viagens vai servir para fazer “face às necessidades de exportação de gado vivo e de abastecimento de mercadorias”.

A resolução pede ainda que o “agendamento de escalas nos portos da Praia da Vitória e de São Roque do Pico”, nas ilhas Terceira e Pico, respetivamente, seja feito em “articulação com os representantes do setor agrícola e empresarial da ilha das Flores”.

Na apresentação do projeto, na tarde de quinta-feira, a socialista Dora Valadão alertou que os empresários estão “confrontados com graves constrangimentos” e lembrou as dificuldades operacionais no porto das Lajes das Flores, que foi destruído pelo furacão Lorenzo em 2019 e cuja recuperação tem sido afetada por vários temporais.

No debate, a secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, destacou que os “problemas no transporte de gado estão resolvidos”, garantindo que o Governo Regional está “sempre em contacto” com as organizações da ilha das Flores.

“No fundo, a resolução centra-se no transporte do gado. Quando é que não se resolveu o problema do transporte de gado? Digam um dia. Nunca ficou uma cabeça de gado por sair de qualquer ilha”, declarou.

Também o secretário Regional dos Assuntos Parlamentares, Paulo Estêvão, defendeu que não se deve fixar por decreto a periodicidade semanal no transporte marítimo de mercadorias, uma vez que o abastecimento deve “aproveitar todas as oportunidades e todos os dias bons”.

O deputado do Chega José Sousa considerou que a atual frequência do abastecimento às Flores é “insuficiente”, apelando ao executivo açoriano para “não se refugiar no fatalismo das ultraperiferias”.

Cecília Estácio, do PSD, elogiou o aumento das ligações marítimas de mercadorias às Flores durante a atual governação, enquanto o deputado do BE, António Lima, classificou a proposta do PS como preventiva, para garantir o “reforço da operação antes de os problemas acontecerem”.

Também o liberal Nuno Barata afirmou que a “iniciativa do PS tem a vantagem de alertar para a prevenção”, mas defendeu que “é preciso fazer a pedagogia” porque “não se pode ter tudo em toda a hora e em todo o lugar”. ◆

PS / AÇORES



Os deputados do PS eleitos pelas Flores, José Eduardo e Dora Valadão

Atrasos nos apoios a doentes deslocados

O PS, o Chega, o BE, a IL e o PAN aprovaram um voto de protesto da bancada socialista pelos atrasos no pagamento dos apoios devidos aos utentes deslocados do Serviço Regional de Saúde (SRS) dos Açores.

A proposta apresentada na Assembleia Legislativa Regional pelo deputado socialista José Toste obteve 31 votos favoráveis (23 do PS, cinco do Chega, um do BE, um da IL e um do PAN) e 25 contra (23 PSD, um CDS-PP e um PPM).

Na apresentação do documento, José Toste referiu que a condição de doente é, por si só, “uma condição de enorme vulnerabilidade, a qual, no caso de muitos utentes do SRS, é ainda agravada pela necessidade de se deslocarem entre ilhas ou para o território continental, para diagnóstico, tratamento e acompanhamento”.

O deputado disse que o grupo parlamentar socialista estava a dar “voz” a todos os utentes deslocados da Região “que foram, são, ou serão lesados pelos atrasos significativos no pagamento dos apoios que lhes são devidos”, como já tinha feito anteriormente com a apresentação de um requerimento “referente aos doentes deslocados das ilhas sem hospital que esperam reembolsos do SRS há mais de seis meses”.

“Apresentamos este voto para que esta Assembleia, para que os deputados desta casa se coloquem nos sapatos de alguém que, sendo doente oncológico há três anos, em desespero de causa, veio já publicamente expor a sua situação e exigir explicações dos motivos pelos quais está, há nove meses, desde janeiro, sem receber qualquer comparticipação diária”, afirmou.

José Toste explicou que o protesto dirige-se ao Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), “responsável último por garantir que os hospitais e as unidades de saúde de ilha da Região têm a disponibilidade financeira necessária ao pagamento das diárias aos utentes deslocados”.

No debate, o deputado do Chega, José Pacheco, disse que o partido tem recebido muitas reclamações de doentes que aguardam pelo pagamento dos apoios pela deslocação a hospitais fora da sua ilha.

“Não é aceitável que as pessoas, já de si fragilizadas por terem de se deslocar para fora da sua ilha, estejam largos meses à espera de receber o apoio que lhes é devido”, afirmou.

Por sua vez Pedro Pinto (CDS-PP) disse que não se revia “no tom, nem no conteúdo” do voto apresentado pelo PS, alegando que o partido tinha várias figuras regimentais à disposição para debater o assunto, mas não o fez e “quis fazer acusações e não quis enfrentar o debate”. “[Os eleitos do PS] fugiram covardemente ao debate da dívida da saúde”, acusou.

Pelo PSD, a deputada Salomé Matos também disse que, o PS, ao apresentar um voto de protesto sobre “uma matéria tão sensível, dá, de facto, provas de uma cobardia política grande”.

A social-democrata afirmou que o PS recorre a uma figura regimental “quando sabe que o Governo não pode intervir” e, ao fazê-lo, revela “oportunismo político”.

Já António Lima (BE) referiu que o atraso no pagamento aos doentes deslocados é “inadmissível” e “não há justificação nenhuma, nem a lengalenga do Orçamento” em que “ninguém acredita”.

António Lima manifestou dúvidas relativamente à resolução do assunto pelo Governo e desafiou a secretária Regional da Saúde, Mónica Seidi, a explicar “porque é que mentiu dizendo que tinha transferido 25 milhões de euros para as unidades de saúde de ilha no ano passado, quando transferiu zero”.

Na resposta ao BE, a governante disse que não aceitava a acusação: “A minha palavra vale tanto como a sua. Mentirosa, é algo que o senhor não me pode chamar. Ainda, por cima, o senhor traz, a esta câmara, a esta discussão, um assunto que nada tem a ver com a questão dos doentes oncológicos”.

Antes disso, Mónica Seidi esclareceu que foi publicada na sexta-feira uma portaria “que diz respeito à verba do complemento especial para o docente oncológico atribuído ao hospital da Horta, no valor de 120 mil euros”: “Ao longo de terça-feira foram pagos mais de 26 mil euros e ao longo do dia de hoje serão pagos mais de 50 mil euros aos utentes”.

A governante prometeu também fazer chegar à Mesa da Assembleia o valor “pago aos utentes em 2023 e que ascende [a] um milhão de euros”. ◆ **LUSA**

Festival assume "riqueza e pluralidade da música portuguesa"

A 4.ª edição dos Encontros Sonoros do Atlântico começa hoje com um concerto em Lisboa, mas irá chegar também aos Açores, às ilhas de São Miguel, São Jorge e Terceira

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O festival Encontros Sonoros do Atlântico, criado por iniciativa da Associação Francisco de Lacerda, apresenta, na sua quarta edição, que começa hoje e termina a 28 de setembro, uma "certa riqueza e pluralidade da música portuguesa", em cinco concertos gratuitos que além de Lisboa irão chegar a três ilhas dos Açores: São Miguel, São Jorge e Terceira.

Segundo o programador e diretor artístico do festival desde a primeira edição, este é um evento que se constituiu "a partir do legado do compositor Francisco de Lacerda" com o objetivo de "criar uma espécie de plataforma de promoção da música portuguesa".

Por outro lado, prossegue Vasco Mendonça, a organização do evento aproveitou a "ideia de Francisco Lacerda" como um compositor "cosmopolita" e "muito ligado aos Açores", para "fazer uma espécie de viagem em que, no fundo, ligássemos os concertos a territórios em particular, neste caso, o território das ilhas dos Açores, fazendo concertos em várias ilhas", aponta.

Os Encontros Sonoros do Atlântico apresentam, este ano, uma "edição especial, em que se assume plenamente uma certa riqueza e pluralidade da música portuguesa", acrescenta o diretor artístico.

"Mais do que um festival de nicho, em que se vai ouvir um tipo de música, eu cada vez mais sinto a necessidade de que este festival seja um festival onde nós possamos ouvir coisas muito diferentes e coisas, no fundo, programadas essencialmente para cada um dos locais. Porque, eu acho que essa riqueza está na diversidade da música portuguesa. Não há aqui preconceitos do que é que é música de alta cultura e de baixa cultura", sustenta Vasco Mendonça.

Questionado sobre como tem sido a adesão do público a estes concertos, que são gratuitos, nas últimas edições do festival, o diretor artístico diz que tem constatado que as comunidades locais e os públicos locais "têm vindo cada vez mais a aderir mais aos concertos" e a "terem mais curiosidade".

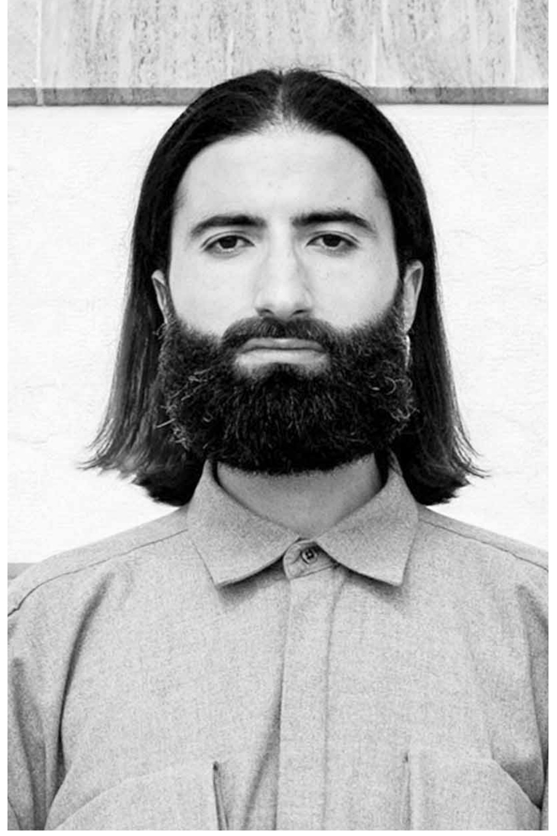
"Temos conseguido estabelecer, cada vez mais, parcerias e uma ligação com as comunidades artísticas locais - muitas delas são nossas parcerias no festival -, mas também com os públicos e com a comunidade em geral, que é também um dos objetivos do festival", adianta.

Ao todo serão realizados cinco concertos, num reportório em que se destacam os compositores portugueses e novas versões da obra deste compositor açoriano de renome internacional.

O primeiro espetáculo musical é hoje, no Panteão Nacional, em Lisboa, às 18h30 locais. A soprano Camila Mandillo e o Quarteto Chiado celebram o aniversário de Camões com obras de Francisco Lacerda, arranjos de Filipe Raposo e a estreia mundial de um ciclo de canções de cabaret de Sérgio Azevedo.

Depois, o festival chega a São Jorge, a 18 de setembro, para um concerto às 19h00, na Fajã da Fragueira, nas ruínas da casa de Francisco de Lacerda, no qual Pedro Branco e João Neves respondem ao desafio de criar uma espécie de genealogia sentimental da trova, partindo do famoso ciclo do compositor açoriano.

PEDRO JAFU



JOAO HASSELBERG



João Neves (esq.) e Pedro Branco (dir.) irão atuar no concerto a realizar na ilha de São Jorge no dia 18

"O concerto na Fragueira é um concerto que queremos presentar à comunidade local, é uma coisa muito bonita", destaca o programador dos Encontros Sonoros do Atlântico.

Segue-se a ilha Terceira, onde o festival apresenta, pelas 19h00 o Maat Saxophone Quartet, no Monte Brasil, em Angra do Heroísmo, um reportório dedicado à música portuguesa que culmina na estreia da peça "Obra Nova", encomendada à compositora Fátima Fonte.

Os Encontros Sonoros do Atlântico viajam, de seguida, para a ilha de São Miguel, num concerto criado a partir de uma "carta branca".

"Temos uma rubrica que eu chamo 'carta branca', com o nosso parceiro Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande, em que damos uma espécie de carta branca a um artista ou a um grupo de artistas, para fazerem um espetáculo um bocadinho mais arrojado", explica Vasco Mendonça.

Este ano será estreada, neste espaço, às 18h00 do dia 21, uma banda sonora feita por Nuno Costa e Óscar Graça para o filme de Jorge Jácome, intitulado "Flores", filmado nos Açores.

Pelo meio, no dia 23, será anunciado o vencedor da terceira edição do Prémio Compositor Francisco de Lacerda Fundação Millennium bcp, que é atualmente "o maior galardão nacional destinado a composição para orquestra e a fomentar a criação musical em Portugal".

De volta a Lisboa, o festival terminará, a 28 de setembro, às 18h30, na Biblioteca Nacional de Portugal, com um concerto da Orquestra Metropolitana de Lisboa, com direção de Bruno Borralhinho. Neste dia haverá ainda a estreia mundial da obra vencedora do Prémio Compositor Francisco de Lacerda Fundação Millennium bcp.

O que tem estado a fazer sentido agora, é pensar no festival como uma viagem a diferentes portos e cada porto, no fundo, é uma espécie de ecossistema

VASCO MENDONÇA
PROGRAMADOR E DIRETOR ARTÍSTICO DOS ENCONTROS SONOROS DO ATLÂNTICO

DIREITOS RESERVADOS

Vasco Mendonça é o programador dos Encontros Sonoros do Atlântico

Uma lagoa mete-se pelos olhos dentro



POLÍTICA
FRANCISCO MADURO DIAS
MUSEÓLOGO

Sim!

Uma lagoa, uma cascata, uma falésia junto ao mar, uma rocha no meio da paisagem, um morro ...

Estas e muitas outras coisas metem-se pelos olhos dentro. As pessoas até podem tirar selfies de costas voltadas e mandar para alguém nos confins do planeta ou, até, publicar, *urbi et orbe*, para quem quiser ver e saber onde é que os outros andam.

Cabem nesta cesta a lagoa das Sete Cidades, em São Miguel, o pico do Pico, a Rocha dos Bordões, nas Flores, a Furna do Enxofre na Graciosa, o Algar do Carvão na Terceira, a Fajã de Santo Cristo em São Jorge, as caldeiras do Faial e do Corvo, ou o Poço da Pedreira em Santa Maria. Estas e muitas outras, aliás.

Metem-se pelos olhos dentro porque a gente chega, vê e gosta, não precisa demorar muito a gostar, e não precisa de grande ou pequena explicação. De nenhuma, até.

Se deixarmos as pessoas escorrerem por aí abaixo, dando-lhes um lugar onde comer, forma de se deslocar e onde dormir e ficar, não vem mal ao mundo e não será grande maleita se a ignorância permanecer.

Porém, em boa verdade, até mesmo estas coisas lindas que a nossa terra tem, terra, a nossa dos Açores, e Terra, o planeta em que habitamos, precisam de alguma explicação, para serem apreciadas como deve ser.

Há, até, um pormenor interessante e que não será despiciendo, a acrescer a tudo isto: podem-se mostrar árvores, plantas e musgos, aves e peixes, golfinhos, tartarugas e cachalotes, sem termos de lhes pagar um cêntimo! Elas até cantam sem custos e fazem saltos graciosos e acrobáticos de graça.

Ao contrário, um grupo de violas da terra, sejam elas de 12 ou de 15 cordas, como as da Terceira ou um grupo de música e dança tradicional, um espaço construído, como uma igreja ou uma fortaleza ou palácio, um museu ou coleção particular, além de custarem dinheiro para se entrar lá, precisam de alguém que explique o seu significado, que nos faça ver e não apenas olhar.

Se uma lagoa se mete pelos olhos dentro, um prato dito de companhia das índias, que transporta consigo todas as vivências de séculos de contactos transoceânicos e ultramarinos, para deixar de ser um simples pires e revelar tudo isto, precisa de quem explique e de tempo, para ser apreciado.

Se isto acontece com um prato, o que será com um palácio, uma igreja, uma fortaleza, uma festa de freguesia, em agosto ou setembro, o Carnaval, o Espírito Santo?

Do ponto de vista dos investidores em turismo, no sentido restrito do termo, poderá ser isso que interessa e o tipo de viajante que assim se satisfaz, também.

O negócio do turismo e na procura de retorno económico/financeiro prefere, naturalmente, o menor custo e o máximo proveito. É natural que assim seja e, repetindo o escrito atrás, não vem mal ao mundo por isso, pelo menos no meu ponto de vista.

Contudo, vem muito mal ao mundo se a coisa se ficar por aí! Se o desconhecimento permanecer, não é responsabilidade dos próprios, é nossa! Nossa, de quem não guia, não explica, não comunica, não leva os outros a perceberem onde estão e o que estão a visitar.

Os Açores, em cada ilha, cada povoado, cada bocadinho de costa ou de interior montanhoso, em cada pedra aparelhada e usada em muro, casa, palácio, igreja, armazém ou fortaleza, na madeira transformada em tudo o que nos rodeia, e em tudo o mais que os constitui, são muito mais do que algo para "umas selfies, e toca a andar", enquanto saltam de ilha em ilha como um coelho do mato.

Quem nos visita não pode ser deixado sair como chegou. Para bem deles e nosso. ◆

Correr contra o tempo



PARALELO EURO-ATLÂNTICO
ANDRÉ FRANQUEIRA RODRIGUES
EURODEPUTADO DO PS

I

Numa Europa manifestamente a várias velocidades a frase conceptual de *Albert Einstein* ganha renovado sentido: *"o tempo é relativo e não pode ser medido exatamente do mesmo modo e por toda a parte"*. Obviamente que o mais notável físico da história não se referia, no início do século passado, à construção europeia e às suas contrariedades, mas, na semana em que foram conhecidos vários relatórios importantes, a frase do cientista assume uma dimensão política inultrapassável.

Aguardado com grande expectativa, Mário Draghi entregou o seu relatório sobre *"O Futuro da Competitividade Europeia"*. Recheado de boas intenções, o antigo Primeiro-Ministro italiano, que recentemente celebrou 77 primaveras, faz um diagnóstico severo sobre a competitividade europeia. O também antigo Presidente do Banco Central Europeu - que assumiu um papel decisivo na salvação da moeda única aquando da crise das dívidas soberanas - aponta cerca de 170 propostas para recuperar o tempo perdido para os EUA e a China e constata factos preocupantes para a economia europeia, entre eles:

- apenas quatro das 50 maiores empresas tecnológicas mundiais, são europeias;
- a partir de 2040, prevê-se que a força de trabalho disponível irá encolher quase 2 milhões de trabalhadores por ano;

A Europa - como espaço de prosperidade, paz e democracia - tem pela frente um dilema existencial e mesmo que fosse garantido o investimento recorde preconizado por Draghi na ordem dos 800 mil milhões de euros (o qual está longe de estar assegurado), ainda assim a receita poderá não ser suficiente.

II

Não há tempo a perder, face aos desafios inerentes à descarbonização, à digitalização, à inovação tecnológica, à necessidade de assegurar uma transição justa, temos pela frente uma mudança de paradigma em que, necessariamente, a sustentabilidade - no sentido mais amplo - será o outro lado da moeda da competitividade, a que acrescem, ainda, as complexidades do processo de alargamento, assim como as necessidades inadiáveis na defesa e na segurança.

III

O tempo corre nas suas múltiplas dimensões e a várias velocidades nesta Europa a 27. Com a revisão da Política Agrícola Comum a espreitar no horizonte e com a soberania alimentar e a renovação geracional a constituírem dois desafios estruturais para o futuro próximo, foi também apresentado o Relatório final do Diálogo Estratégico sobre o Futuro da Agricultura Europeia. A criação de novos fundos (fundo para a transição justa, fundo para a restauração da natureza) e orientar a PAC para a viabilidade económica e o apoio ao rendimento de quem dele realmente necessita são alguns dos tópicos que vão estar, seguramente, na agenda nos próximos tempos.

IV

Recuperar o tempo perdido é no que também nos temos que focar ao invés de, por exemplo, lamentar o que já se sabia de antemão ser uma impossibilidade. Acelerar a recuperação do HDES e recolocar esta infraestrutura crítica novamente ao serviço dos Açorianos deve ser a prioridade das prioridades. Continua, por isso, muito mal explicada a opção pela unidade modular e, menos ainda, a notícia sobre o pedido de ativação do Fundo de Solidariedade Europeu. Mas, esta é uma novela que, como dizem os ingleses, *to be continued...* ◆

Dois pesos e muitas medidas



SOCIEDADE
MADALENA SAN-BENTO
PROFESSORA/ ESCRITORA

Após o episódio de fuga de cinco reclusos do estabelecimento prisional de Vale dos Judeus, as populações entraram em compreensível efervescência, bradando sentimentos de insegurança e desproteção.

Prontamente, a Ministra da Justiça, Rita Júdice, ordenou uma auditoria a todos os estabelecimentos prisionais do país, assim como anunciou uma auditoria ao próprio sistema prisional. E nem a esta verve justiceira escapou o Diretor-geral da reinserção e Serviços Prisionais, que de imediato apresentou demissão, e já foi substituído…

Está tudo muito bem; só se lamenta que a fuga de alguns reclusos, por irregular e perigosa que seja, tenha suscitado uma ação de prontidão e eficiência tão grandes, enquanto que situações gritantes e exaustivamente apontadas, na ordem dos direitos humanos em relação a detidos, nem um leve caule tinham feito abanar, ao longo da última década – e precisamente no que respeita ao cenário de estabelecimentos prisionais.

Valerá a pena voltar a lembrar o caso dos reclusos de Ponta Delgada e o modo como os seus direitos, individuais e familiares, têm sido longa e sistematicamente ignorados, e qualquer solução protelada por tempo insustentável?

Ou na forma como o Estado não parece ter vindo a considerar urgente a reposição da dignidade mais básica, para detidos que mantém à sua guarda, num regime que se espera de justiça democrática? Das inconcebíveis celas sobrelotadas, da falta mediévica de higiene, do assombroso perigo para a segurança, da arbitrariedade no afastamento familiar ou coabitação de faixas etárias e tipologia criminal absurda?

Segundo a avaliação da Ministra, é inadmissível que se tenha revelado tanto desleixo, facilidade e irresponsabilidade, em relação à permissão da referida fuga; ainda de acordo com as suas enérgicas palavras, na postura do estabelecimento prisional em causa, viu-se "desleixo, facilidade, irresponsabilidade e falta de comando" – ora bem: precisamente tudo o que se notou e continua a notar, em casos como o da cadeia de Ponta Delgada…!

Nas coisas que a senhora disse, só podemos estar com ela – é, de facto, "de uma gravidade extrema" que revela falhas "graves, grosseiras, e que queremos irrepetíveis". Mas deixemo-nos de hipocrisias: ou já nos esquecemos do verdadeiro propósito da justiça formativa, além de reparadora e punitiva?

Só mais uma coisinha: em relação à forma como o Estado tem tratado a vida e a dignidade dos reclusos em certos estabelecimentos, é precisamente de falhas graves, que desejaríamos irrepetíveis, aquilo de que falamos. Por isso, fazemos votos para que as céleres auditorias agora ordenadas, revelem e corrijam, o que há tempos se vem clamando, também no estabelecimento de Ponta Delgada, totalmente em vão. ◆

Oh My God, não coma disso se não fica com Cancro!



SAÚDE
IVONE MACHADO
NUTRICIONISTA ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

Mais um daqueles episódios, mas passado num parque infantil. Na tarde de quinta-feira, em que normalmente vou ao parque com a minha filha e que estava felicíssima a correr de um lado para o outro, chegava ao pé de mim e dizia "OMG"! Percebi que estava feliz e descontraída, mas não concordo com o falar por siglas. Nesta altura dizia-lhe, isto não são modos de falar, e ela respondia, "mas mãe, OMG!?". Novamente fiz a mesma advertência.

A senhora com mais idade, sentada ao meu lado, exclamou: "tem toda a razão, tem de dizer que não, comi OMG e fiquei com cancro!". Olhei para a senhora, um pouco surpresa e pensei, "não devo ter percebido bem". Nisto a senhora continua, "é de pequeninos que devemos educar, ensinar o que podem e não podem", acenei com a cabeça em sinal de concordância. E os comentários continuaram, "se eu nunca tivesse comido disso, hoje não estava com esta doença!". De repente olhei para a senhora, esbocei um sorriso. "Sabe, desculpe estar a sorrir, mas deve estar a referir-se aos alimentos com OGM, aos alimentos transgénicos com organismos geneticamente modificados - OGM, certo?" Ela olha para mim com ar indignado e quase repreendedor e acena com a cabeça dizendo "sim é isso!!". Se me permite, estes alimentos OGM, são seguros para a saúde. São feitas estas alterações genéticas no alimento para: resistir aos fungos e pragas, ter melhor aspeto, e/ou mais tempo de vida, ser mais resistentes às condições meteorológicas, melhorar a sua qualidade nutricional e terem mais resistência aos herbicidas, e com isto, não só se consegue "melhorar o alimento", mas também aumentar produções e reduzir custos. Pode ainda garantir a existência de mais alimento para as gerações futuras. Se recuarmos cerca de 15 anos, quando estes alimentos começaram a ser mais falados, dizia-se que provocavam cancro, como é o caso do milho, da soja, tomate e beterraba sacarina. Não é o que se tem verificado. Não existe nenhuma evidência da ligação dos alimentos OGM no mercado e o risco de cancro, nem explicações suficientemente validadas para o justificar. Nos EUA, onde este tipo de alimentos é mais utilizado, desde a introdução em 1990, não se registaram mais casos de cancro relacionados com este tipo de alimentos.

Na Austrália cultiva-se a canola geneticamente modificada, de onde se extrai o óleo de colza para consumo humano, produção de biodiesel e ainda se aproveita a fração proteica como fonte proteica para ração de animais. "Oh menina, não diga mais nada…. Não lhe disse? É para fazer ração para animais e depois dão-nos essas comidas e ficamos com cancro!". Minha senhora, disse eu calmamente, existem regras e agências de vigilância de segurança alimentar, qualquer substância para estar no mercado e de consumo humano tem de ser estudada e testada, caso contrário estaríamos todos com cancro da alimentação, certo? Comemos todos do mesmo, e desta forma esta dúvida teria de se estender a todos os alimentos que consumimos, pois quase todos têm herbicidas e outras substâncias, que com quantidades que não prejudicam a saúde, não deixam de nos fazer pensar. Nem mesmo com uma alimentação 100% biológica, se pode garantir a ausência de cancro, muitos fatores têm influência.

Ingerir uma grande variedade de nutrientes saudáveis e quantidade limitada de alimentos ultra processados. Uma alimentação saudável combinada com o evitar de excesso de peso acaba por ser o melhor caminho para prevenir o cancro de causa alimentar. Não é necessário evitar os alimentos geneticamente modificados para reduzir o risco de cancro. As pessoas com a preocupação em comer alimentos com ingredientes geneticamente modificados, alimentos "não naturais" e que podem ser prejudiciais, esquecessem-se que a seleção genética já se faz há centenas de anos, ao selecionar espécies de plantas e animais. Este processo também modifica a genética do que comemos, mas lá por isso não está relacionado com o cancro.

Qualquer alimento ou ingrediente produzido com OGM, tem de apresentar menção na rotulagem, não pode apresentar risco para a saúde, não pode ter valor nutricional inferior ao seu par sem OGM e não pode induzir o consumidor em erro.

Assim: alimentos com OGM causam cancro, é mais um dos mitos da alimentação em cancro. Existem substâncias que efetivamente podem ser promotoras de cancro, mas o nosso comportamento também tem grande influência. "E senhora… desculpe, só queria acrescentar que o que a minha filha dizia era OMG (Oh My God) e não OGM".

A senhora olhou para mim, um pouco envergonhada, riu-se e disse: "Oh menina, pelo menos vou mais descansada para casa, gostei de falar consigo".

Chamei a minha filha, arranjei-lhe o cabelo, dei-lhe água, fomos embora e ela ainda dizia: "mãe adoro este parque Oh My God!" ◆

*Série de artigos sobre Crenças e Mitos sobre a Alimentação no Cancro







Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

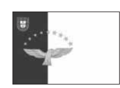
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago





Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2024

kamala – yes, she can



MORTE DA BEZERRA
ROGÉRIO SOUSA
PROFESSOR

tenho assistido com enorme expectativa à subida e assunção da candidatura democrata de kamala harris, nestes últimos meses antecedentes às eleições norte-americanas, as quais, não sendo precisamente a coisa mais importante do mundo, são uma coisa extremamente importante para o mundo.

já não acreditava em kamala.

sempre considerei que a sua candidatura só faria sentido – e fazia – se biden não se recandidatasse, logo à partida, para um segundo mandato. sabíamos todos de antemão que kamala necessitava de ter um palco, muito espaço e uma dose enorme de confiança, as quais só seriam possíveis se biden mantivesse a sua palavra: a de ser um presidente de transição

biden deveria ter sido aquele *one hit wonder* de que todos nos lembramos, mas de que nunca ouvimos falar de um segundo single. longo o suficiente para não ser chato; breve o bastante para não nos esquecermos dele.

biden era a derradeira tentativa de decência, depois da calamitosa estadia de donald trump na casa branca, à qual os estadunidenses se agarraram que nem tábua de salvação numa tempestade em alto-mar, e a qual seguimos, deste lado do mundo, com renovada esperança e tumultuosa ansiedade na preparação de um caminho com novas políticas.

a verdade é que aquilo que seria uma presidência de transição rapidamente se transformou numa constância. mais a mais, com a inércia inerente à falta de vontade de mudança, lado a lado com o conformismo democrata da inevitabilidade da candidatura do homem, as coisas começaram a ficar negras para kamala.

não escuras, negras.

como na ausência de luz – aquela ténue e etérea centelha de esperança de que o velho desse finalmente lugar ao novo por sua livre e espontânea vontade – que é como quem diz no dia de são nunca à tarde, ou quando as vacas voarem ou os bois espirrarem.

vai daí o arrastar até ao primeiro debate presidencial, quando fatidicamente biden mostrou ao mundo o quão velho estava, pese embora os planos das câmaras tentassem acomodar a imagem de um velhote mexido e com genica, quando o pobre mal conseguiu descer sem ajuda as escadas que o conduziram à ribalta do discurso na convenção democrata de agosto passado.

há um meme que diz tudo: mick jagger a dançar, aos 80 anos de idade, lado a lado com biden, fazendo com que aquele pareça ter metade da idade deste quando na verdade partilham, mais coisa menos coisa, uma diferença de meses entre os respectivos aniversários.

onde jagger revela leveza de mobilidade – mercê, sabe-se lá de que substâncias estimulantes —, biden revela dureza e imobilidade – mercê, sabe-se bem da seca que é a política internacional.

vai daí que ainda houve uma insistência conservadora que pretendia o velhote frágil à mulher combativa – sim, porque mulher –, mas sem grande consequência, porquanto obama e clintons e demais apoios democratas deixaram bem claro muito cedo que o voto seria sempre em kamala e nunca em biden.

para trump, ter biden na campanha e ter sobrevivido a uma tentativa de assassinato sobre a sua pessoa, a vitória parecia garantida. seria um *walk in the park*, ali pertinho da sua *trump tower* para o inflar com a vaidade dos orgulhosamente sós e dos defensores da desfaçatez.

ou da falta de vergonha.

que é um pouco aquilo que tem caracterizado parte dos agentes político-partidários do nosso país, contribuindo sobremaneira para o aumento do sentimento de desconfiança perante "os outros", potenciando aquele discurso divisionista e segregacionista do "nós contra os outros", sendo certo que os "outros" serão sempre, mas sempre, os maus da fita.

o que interessa é que no fim de tudo prevaleceu o bom senso. faça-se bom uso da sensibilidade e da correcção política para quem quiser ser politicamente correcto acerca disto. kamala é a única salvação do partido democrata estadunidense, e uma sorte brava ter mantido a sua vontade presidencial.

"presidencial" era precisamente o adjectivo que faltava a kamala harris para a corrida estar verdadeiramente no bom caminho.

depois da desistência-forçada-desagradada de joe biden e a substituição – valha-nos que ainda a tempo de evitar a hecatombe e antes da nomeação partidária – pelo seu número dois, aka maluca kamala para trump, a verdade é que o partido democrata foi bafejado por uma onda de motivação, fé e esperança, que fez o resto do mundo suspirar de alívio ante a possibilidade de sucesso.

pode ser um sucesso relativo, tanto que o país se encontra verdadeiramente dividido ao meio – com uma parte a pegar armas contra a outra, reminiscências saudosas de guerras civis de outros tempos – e não parece abrandar na sua animosidade intestinal, mas a verdade é que lado algum terá alguma vez sucesso.

os estado (des)unidos da américa estão aí para nos mostrar que a democracia não é um dado adquirido e que os nossos cidadãos merecem políticos de calibre e de integridade, não merecem josés pachecos, nem joaquins machados, nem tão pouco arturitos azedos ou estêvãos desalinhados e gelatinosos, gente sem espinha nem palavra, defensores do indefensável e protagonistas de cara séria do improtagonizável.

a violência com que trump designa os seus adversários políticos, alimentado e incentivado pelo seu braço-convenientemente-direito de james david vance – que não só repete o discurso, como o amplifica e materializa em linguagem corporal que exala extremismo por todos os poros do seu corpo –, devia ser um motivo de preocupação para todos nós.

está o presidente da assembleia a lembrar deputados maiores e vacinados de que a liberdade de expressão é completa e de que todos são livres de expressar os seus pensamentos (sendo certo que tal dirá precisamente muitos sobre o autor da expressão, mas que não poderá haver, de todo, limites à liberdade), enquanto alguns estão a tentar criar limites à liberdade.

através da política estadunidense devemos todos tirar algumas ilações que poderão ser mais ou menos úteis, a começar pela vulgaridade do discurso que (não) gostaríamos de ver nas televisões do nosso país, a par da adjectivação grosseira e deselegante para caracterizar o sexo feminino, e a capacidade de mentir à boca cheia sem contraditório nem comprovativo.

kamala harris está a caminho de se tornar a primeira mulher presidente dos estados unidos da américa. o que poderá ser motivo de azia para alguns, e de grande alegria para outros. alegria que poderá levar à sintomatologia da azia, apesar de por razões completamente distintas.

no fundo, espero que os porcos não triunfem.

nem cá, nem lá. ◆

**Por opção, o autor não escreve sob o novo Acordo Ortográfico.*

Quercus defende solução definitiva para resíduos nucleares da central de Almaraz

Associação ambientalista Quercus defendeu alternativa definitiva para os resíduos nucleares da central espanhola de Almaraz

LUSA
Açoriano Oriental

A associação ambientalista Quercus defendeu ontem uma alternativa definitiva para os resíduos nucleares da central espanhola de Almaraz e pediu à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) que emita um parecer nesse sentido.

Numa nota enviada à agência Lusa, a Quercus explicou que participou na consulta pública do novo Armazém Temporário Individualizado (ATI-100) da central nuclear espanhola, através da qual apresentou sugestões alternativas à proposta que foi feita pela entidade promotora do projeto Empresa de Centrales Nucleares Almaraz-Trillo (CNAT).

"Defendemos que a Agência Portuguesa do Ambiente emita um parecer em que se solicite uma alternativa definitiva para os resíduos nucleares", sustentou. O ATI-100 é um passo intermédio do 7.º Plano de Resíduos Radioativos de Espanha.

Segundo o projeto, não será antes do ano de 2073 que se encontrará uma solução definitiva, que seria um Armazém Geológico em Profundidade (AGP).

"Consideramos que é necessária uma alternativa ao que é proposto [ATI-100]. É necessário acelerar a disponibilidade do AGP, colocando em marcha quanto antes o complexo processo político, social e técnico que conduza a uma solução menos má, já que não se pode abordar o problema dos resíduos de alto nível de radioatividade sem riscos nem danos", sintetizou a Quercus.

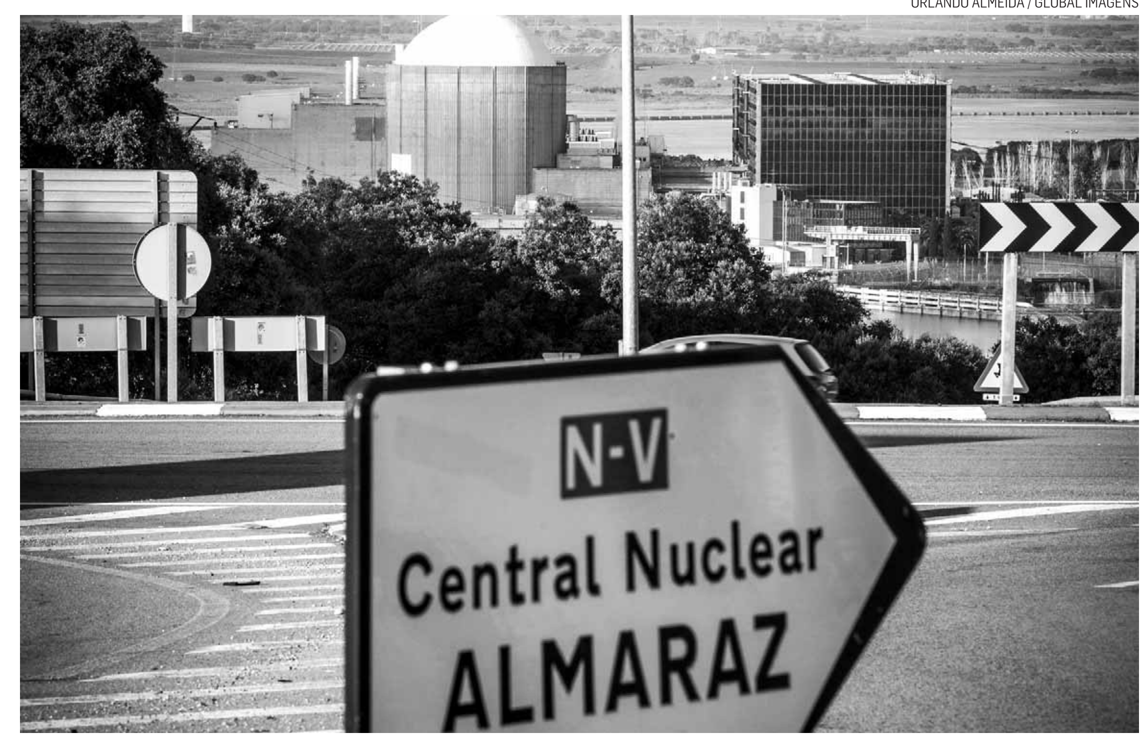
Sobre o que está a ser analisado neste momento, os ambientalistas sublinharam que "se deve desde já prever situações como a possível instalação de um Armazém Temporário Descentralizado (ATD) e se a instalação do ATI-100 não poderá comprometer o ATD".

"Não deveria haver, por isso, um Estudo de Impacto Ambiental independente posterior como é indicado no documento agora em discussão", questionaram.

Adiantaram também que no documento em análise "não está contemplada a possibilidade de um acidente grave ou catastrófico", um risco que segundo a Quercus "deveria ser tido em conta".

"O plano de gestão dos resíduos mostra que a energia nuclear é cara, suja e perigosa. Temos lutado há muitos anos com o Movimento Ibérico Antinuclear (MIA) pelo encerramento da central nuclear de Almaraz que constitui um perigo para Espanha e também para Portugal", concluíram.

ORLANDO ALMEIDA / GLOBAL IMAGENS



Quercus pediu parecer à Agência Portuguesa do Ambiente sobre os resíduos da central de Almaraz

Coimbra avança com medidas de acalmia de tráfego

PAULO NOVAIS/LUSA

Serão instaladas de forma provisória medidas de acalmia de tráfego

A Câmara de Coimbra vai avançar com um projeto-piloto de acalmia de tráfego na Quinta da Portela, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade

LUSA
Açoriano Oriental

A Câmara de Coimbra vai avançar com um piloto de acalmia de tráfego na Quinta da Portela, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, iniciativa que volta a fechar a rua da Sofia e a de João das Regras.

O piloto na Quinta da Portela, "uma zona residencial com muita gente a viver e que justifica a criação de uma zona 30 [zona de 30 quilómetros por hora de velocidade máxima]", estará a decorrer durante toda a semana, numa iniciativa desenvolvida em conjunto com um projeto de investigação da Universidade do Minho, afirmou a vereadora com o pelouro da mobilidade, Ana Bastos, durante a conferência de imprensa de apresentação do programa.

Segundo a responsável, serão instaladas de forma provisória medidas de acalmia de tráfego na Quinta da Portela, cujos resultados irão permitir à equipa da Universidade do Minho testar os efeitos e impactos destas medidas em ambientes reais.

O chefe da Divisão de Mobilidade Urbana, Tiago Cardoso, aclarou que a Câmara de Coimbra desenvolveu com a Universidade do Minho um protótipo de algumas alterações para dois arruamentos da Quinta da Portela, que foram modelados em realidade virtual, tendo também sido desenvolvidos inquéritos junto dos residentes, a grande maioria a querer "a implementação de medidas e mostraram-se até dispostos a perder lugares de estacionamento".

O projeto prevê transformar arruamentos em vias de sentido único, criação de uma ciclovia 'pop-up' e retirada de lugares de estacionamento onde serão criadas zonas de estar, aclarou, referindo que, posteriormente, serão feitos novos inquéritos e se vai avançar com "eventuais medidas que possam ser aplicadas".

O fecho ao trânsito da Rua da Sofia (sábado, 21 de setembro) e da avenida João das Regras (domingo, 22), um passeio de bicicleta organizado para crianças (kidical mass) na Solum, um "comboio de bicicletas" de pais e filhos na escola de Assafarge e uma conferência sobre espaço público partilhado são algumas das propostas da Câmara de Coimbra para assinalar a Semana Europeia da Mobilidade, entre 15 e 22 de setembro.

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2024

China defende plano de paz para a Ucrânia apresentado com o Brasil

China afirmou que o plano de paz em conjunto com o Brasil para resolver a guerra na Ucrânia tem como objetivo “reduzir as tensões”

LUSA
Açoriano Oriental

A China afirmou ontem que o plano de paz que apresentou em conjunto com o Brasil para resolver a guerra na Ucrânia tem como objetivo “reduzir as tensões” e “evitar a expansão do conflito”.

A porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Mao Ning, disse que o consenso de seis pontos alcançado com o Brasil “centra-se na urgência de arrefecer” o conflito.

“O consenso enfatiza o cumprimento de três princípios-chave para o desanuviamento: evitar a expansão do conflito, prevenir a escalada da guerra e não atiçar as chamas do conflito”, disse Mao.

Ela referiu também a importância de manter o diálogo, aumentar a ajuda humanitária e rejeitar a utilização de armas nucleares e os ataques contra centrais nucleares.

A porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros sublinhou ainda que a proposta, apresentada a 24 de maio pela China e pelo Brasil, foi bem recebida por mais de 110 países, o que, segundo Pequim, “está em linha com as expectativas gerais da comunidade internacional” e procura garantir a “estabilidade nas cadeias de abastecimento globais”.

Desde o início da guerra na Ucrânia, a China tem mantido uma posição ambígua, apelando ao respeito pela “integridade territorial de todos os países”, incluindo a Ucrânia, e sublinhando a necessidade de abordar as “preocupações legítimas de todos os países”, aludindo à Rússia.

O Governo chinês negou a venda de armas à Rússia, alegando que a sua relação comercial com Moscovo é “normal”, enquanto os EUA acusam as empresas chinesas de apoiar a indústria de armamento russa através da venda de equipamento que pode ser utilizado na produção de mísseis balísticos.

Grande parte da comunidade internacional tem apelado repetidamente à China para que utilize as suas boas relações e influência sobre a Rússia para pôr termo à guerra, uma exigência que Pequim argumenta dever ser dirigida às partes diretamente envolvidas.

China e Brasil foram duas das dezenas de nações em desenvolvimento que não assinaram o comunicado final da cimeira de paz apoiada pela Ucrânia, realizada na Suíça, em junho passado. A China faltou à reunião, insistindo na “participação igualitária” da Rússia e da Ucrânia. A Rússia não foi convidada para a cimeira.

Após a cimeira, o Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, acusou Pequim de ajudar Moscovo a minar a reunião, que visou obter mais apoio internacional para uma solução baseada numa fórmula de paz de 10 pontos proposta por Kiev.

O plano de paz da Ucrânia exige a retirada total das tropas russas dos seus territórios ocupados, incluindo a Crimeia e partes de quatro províncias do leste da Ucrânia. ◆



Plano da China com o Brasil “centra-se na urgência de arrefecer” o conflito entre a Rússia e a Ucrânia



Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico reagiu à decisão russa

Reino Unido rejeita acusações de Moscovo sobre diplomatas britânicos

Governo britânico classificou como “completamente infundadas” as acusações feitas pela Rússia contra seis diplomatas britânicos em Moscovo

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo britânico classificou ontem como “completamente infundadas” as acusações feitas pela Rússia contra seis diplomatas britânicos em Moscovo, cujas credenciais foram canceladas por Moscovo.

Numa breve declaração, o Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico reagiu à decisão do Ministério dos Negócios Estrangeiros russo de suspender as credenciais na sequência de “indícios de espionagem e sabotagem”.

“As acusações feitas pelo FSB (Serviço Federal de Segurança da Rússia) contra os nossos funcionários são completamente infundadas”, afirmou um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que revelou que a revogação tinha sido feita em agosto. A Rússia anunciou ontem que cancelou as acreditações a seis diplomatas da Embaixada do Reino Unido em Moscovo por suspeita de espionagem e “ameaças à segurança russa”.

“Como represália aos numerosos atos hostis de Londres, o Ministério dos Negócios Estrangeiros russo (...) retirou a acreditação a seis funcionários do departamento político da embaixada britânica em Moscovo”, declararam os serviços de segurança russos (FSB).

O FBS acusou os seis diplomatas britânicos de exercerem “atividades subversivas e de espionagem”, de acordo com a mesma nota. O anúncio de Moscovo coincide com o encontro, ontem, do primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em Washington para discutir o pedido da Ucrânia para poder usar armamento fornecido pelos aliados ocidentais em ataques de longo alcance dentro da Rússia.

Biden autorizou a Ucrânia a disparar mísseis fornecidos pelos EUA para além da fronteira com a Rússia em auto-defesa, mas limitou largamente a distância a que podem ser disparados porque a extensão do limite poderia levar a uma retaliação russa. ◆

Governo prevê mais do dobro da habitação pública até 2030

Governo prevê “mais do que duplicar a oferta pública de habitação” no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Reforçadas as verbas previstas para a construção de novas casas

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo prevê “mais do que duplicar a oferta pública de habitação” no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, subindo a fasquia da construção para as 58.993 casas até 2030, anunciou o Ministério das Infraestruturas e Habitação.

Num comunicado enviado aos jornalistas antes do anúncio oficial do reforço, marcado para ontem, em Alcanena, com a presença também do primeiro-ministro, o Ministério das Infraestruturas e Habitação justifica o reforço dizendo que “a dotação financeira inscrita no Programa de Apoio ao Acesso à Habitação”, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), “não acautelou as reais necessidades de habitação do país”.

Face a isso, o Governo quer ultrapassar as 26 mil casas previstas inicialmente no PRR e chegar às 58.993 habitações, ou seja, dando resposta “à totalidade das cerca de 59 mil casas candidatadas” aos apoios do Programa 1.º Direito.

De acordo com a informação disponibilizada, o reforço será de 2.011 milhões de euros, totalizando um investimento adicional de 2,8 mil milhões de euros face ao previsto, e a verba será financiada pelo Orçamento do Estado.

Já por diversas vezes o ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, notou que as 26 mil casas planeadas através do PRR não são suficientes para responder à crise na habitação.

Em 22 de julho, no final da cerimónia de assinatura de acordos com várias autarquias para construção de habitação pública, Miguel Pinto Luz disse que o Governo estava “a trabalhar afincadamente para, nas próximas semanas, nos próximos meses, apresentar solução também” para os 29 mil fogos que se candidataram a financiamento do PRR mas ficaram de fora. De acordo com o documento divulgado ontem, já foram entregues 1.607 casas no âmbito do 1.º Direito. ◆

Taxa de ofertas de emprego abranda na zona euro e na UE

A taxa de ofertas de emprego abrandou, no segundo trimestre, para os 2,6% na zona euro e para os 2,4% na União Europeia (UE), divulgou ontem o Eurostat.

De acordo com o serviço de estatísticas europeu, na zona euro, o indicador desacelerou para os 2,6%, face aos 3,1% do período homólogo e aos 2,9% do primeiro trimestre.

No conjunto dos 27 Estados-membros, a taxa de 2,4% de ofertas de emprego compara-se com a de 2,9% homóloga e a de 2,6% do trimestre anterior.

A Bélgica e os Países Baixos apresentaram, no segundo trimestre, a maior taxa de ofertas de emprego (4,4% cada), seguidos pela Áustria (4,0%) e a República Checa (3,3%), com a Roménia (0,7%), a Bulgária (0,8%), Espanha e Polónia (0,9% cada) a registarem as menores.

EPA/BERND WUESTNECK



Taxa de novas ofertas de emprego abranda na Europa

Em Portugal, no vigésimo lugar da tabela, o indicador avançou 1,4%, a um ritmo menor do que o homólogo (1,5%) e maior do que os 1,2% do primeiro trimestre. Comparando com o segundo trimestre de 2023, entre abril e junho, as ofertas de emprego aceleraram em seis Estados-membros, mantiveram-se estáveis em três e recuaram nos outros. ◆

Euronext Lisboa

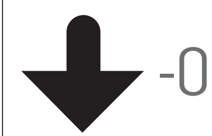
PSI20 6.851,8300 pts


0,87%

MAIOR SUBIDA MOTA-ENGIL


2,10%

MAIOR DESCIDA GALP ENER.


-0,12%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8900€	0,53%
BCP	0,4138€	1,37%
C. AMORIM	8,9300€	-0,11%
CTT	4,5350€	0,22%
EDP	4,1280€	0,86%
EDP RENOVÁVEIS	16,1600€	1,25%
GALP ENERGIA	17,1500€	-0,12%
GREENVOLT	8,3200€	0,12%
IBERSOL	7,2400€	0,00%
JER. MARTINS	16,8300€	1,69%
MOTA-ENGIL	2,5240€	2,10%
NAVIGATOR	3,7160€	1,31%
NOS	3,6200€	0,28%
REN	2,4450€	0,62%
SEMAPA	14,6200€	1,53%
SONAE	0,9730€	0,52%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,481%

Euribor 6 meses
3,265%

Euribor 12 meses
2,929%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.1016
JAPÃO	IENE	157.02
REINO UNIDO	LIBRA	0.8446
SUÍÇA	FRANCO	0.9414
BRASIL	REAL	6.2309

Euribor desce a três meses e sobe a seis e a 12 meses

A taxa Euribor desceu ontem a três meses e subiu a seis e a 12 meses, depois do Banco Central Europeu (BCE) ter descido a principal taxa diretora em 25 pontos base na quinta-feira.

Com as alterações de ontem, a taxa a três meses, que recuou para 3,472%, continuou acima da taxa a seis meses (3,271%) e da taxa a 12 meses (2,948%).

A taxa Euribor a seis meses, que passou em janeiro a ser a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação com taxa variável e que esteve acima de 4% entre 14 de setembro e 1 de dezembro de 2023, avançou ontem para 3,271%, mais 0,006 pontos e depois de ter descido para um novo mínimo desde 28 de março de 2023 na quinta-feira.

Dados do Banco de Portugal (BdP) referentes a julho apontam a Euribor a seis meses como a mais utilizada, representando 37,1% do ‘stock’ de empréstimos para a habitação própria permanente com taxa variável. Os mesmos dados indicam que a Euribor a 12 e a três meses representava 34,2% e 25,4%, respetivamente.

No prazo de 12 meses, a taxa Euribor, que esteve acima de 4% entre 16 de junho e 29 de novembro, também subiu ontem, para 2,948%, mais 0,019 pontos, depois de ter baixado na véspera para um novo mínimo desde 15 de dezembro de 2022.

Em sentido contrário, a Euribor a três meses caiu ontem, ao ser fixada em 3,472%, menos 0,009 pontos. Na mais recente reunião de política monetária, na quinta-feira, o BCE desceu a principal taxa diretora em 25 pontos base para 3,5%, depois de em 18 de julho ter mantido as taxas de juro diretoras.

Na reunião anterior, em junho, o BCE tinha descido as taxas de juro diretoras em 25 pontos base, depois de as ter mantido no nível mais alto desde 2001 em cinco reuniões e de ter efetuado 10 aumentos desde 21 de julho de 2022.

A próxima reunião de política monetária do Banco Central Europeu realiza-se em 17 de outubro na Eslovénia. ◆

Municípios Amigos do Desporto reúnem-se na Lagoa

A terceira edição da Conferência de Desporto da Lagoa, nos dias 25 e 26 de outubro, em Água de Pau, vai contar com a participação dos Municípios Amigos do Desporto

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

HELDER FURTADO



Conferência de Desporto da Lagoa vai cumprir, em 2024, a sua terceira edição

A terceira edição da Conferência de Desporto da Lagoa vai ser de âmbito nacional, uma vez que vai servir, de igual modo, de seminário nacional dos Municípios Amigos do Desporto.

Esta é a principal novidade deste que é, também, um dos melhores certames formativos que se realizam na Região Autónoma dos Açores e que, este ano, vai decorrer nos dias 25 e 26 de outubro no auditório Ferreira da Silva, em Água de Pau.

De acordo com uma nota da organização, a cargo da Câmara Municipal da Lagoa, a participação no evento é gratuita, mas para o efeito os interessados devem proceder à sua inscrição através da página do município ou da divulgação feita pelas entidades organizadoras e parceiros.

A pouco mais de um mês de distância do evento, a organização já tem garantidas as participações de vários municípios, tais como Guimarães, Lagos, Loures, Portimão, Matosinhos, Lousada, Porto, Vila Franca de Xira, Cartaxo, Ponta Delgada, Vila do Porto e Ribeira Grande, entre outros.

À semelhança das edições de 2022 e 2023, a conferência vai manter em 2024 a qualidade dos oradores que, durante dois dias, vão abordar temáticas selecionadas pela comissão organizadora, tais como, estratégias de trabalho com jovens através do desporto; promoção desportiva em espaço escolar; comunicação no desporto; estruturas desportivas municipais: fatores críticos de sucesso; programação autárquica desportiva, entre outros.

A metodologia da 3.ª Conferência de Desporto da Lagoa volta a apostar no modelo, inaugurado em 2023, de debates abertos e de troca e partilha de opiniões privilegiando o contacto presencial entre os oradores e o público, assim como a criação de laços entre os diversos intervenientes no desporto (autarquias, clubes, comunicação social e associações das modalidades com maior representatividade no concelho anfitrião).

HELDER FURTADO



Nelson Santos diz que na Lagoa "vive-se desporto"

Tal como já tinha sucedido nas edições anteriores da conferência, este evento aponta para a certificação do Instituto Português do Desporto e Juventude para diretores técnicos, técnicos de exercício físico e treinadores de desporto, assim como a equiparação a formação contínua de pessoal docente e UEFA (União das Federações Europeias de Futebol).

Para Nelson Santos, vereador responsável pelo desporto municipal, a Conferência do Desporto representa o investimento que o município reconhece como necessário na formação e motivação dos agentes desportivos que, no concelho da Lagoa, trabalham com enorme empenho e qualidade, como demonstra o aumento sucessivo do número de praticantes nos diversos escalões etários que, em 2024, representa um número recorde de 1343 praticantes, em inúmeras modalidades, e que contribui para os bons resultados alcançados a nível regional e nacional.

"Atualmente, vive-se desporto na Lagoa, desde os mais jovens até aos atletas e dirigentes que ocupam os mais prestigiados clubes e federações nacionais. O desporto como forma de vida e como nivelador de desigualdades sociais é, também, um motor de desenvolvimento comunitário que, no caso da Lagoa é evidente, ano após ano, fruto do esforço dos movimentos associativos (dirigentes, treinadores e atletas). Desta forma, a conferência do desporto é dedicada a eles", referiu o vereador, citado em nota de imprensa.

A 3.ª Conferência de Desporto da Lagoa é uma organização da Câmara Municipal da Lagoa e do Município Amigo do Desporto, tendo como parceiros a Direção Regional do Desporto, a Associação de Judo do Arquipélago dos Açores, a Associação de Basquetebol de São Miguel, a Associação de Futebol de Ponta Delgada, a Associação de Atletismo de São Miguel e o jornal Açoriano Oriental.◆

Sp. Horta joga em casa de um dos líderes

Andebol. A equipa do Sporting da Horta tem esta tarde, na cidade do Porto, um duro teste pela frente na partida da terceira jornada da Liga.

No Dragão Arena, a partir das 17h00, a formação faialense vai defrontar um dos líderes do campeonato, o FC Porto.

O conjunto azul e branco ocupa a segunda posição com seis pontos, os mesmos que o primeiro e campeão em título, Sporting.

Os faialenses perderam os dois jogos já realizados e estão no 10.º posto, sem pontos. ◆ AM

Seleção Açores foi quarta classificada

Andebol. A Seleção dos Açores Sub-16 Masculina, que na última semana esteve em Cabo Verde a participar no III Tarrafal Cup 2024, classificou-se em quarto lugar, revelou a União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA).

Em comunicado, a UAAA adianta que o conjunto orientado pelo selecionador regional Rui Santos venceu três dos cinco desafios que realizou.

O III Tarrafal Cup 2024 foi disputado na cidade da Praia, ilha de Santiago, em Cabo Verde. ◆ AM

Regionais em fevereiro e março de 2025

Voleibol. A Associação de Voleibol de São Miguel (AVSM) revelou que os Campeonatos Regionais de Seniores Femininos e Masculinos vão ter lugar nos meses de fevereiro e março de 2025, respetivamente.

Em comunicado, a AVSM especifica que as segunda e terceira fases do Campeonato Regional de Seniores Femininos vai acontecer entre os dias 21 e 23 de fevereiro, ao passo que as do Campeonato Regional de Seniores Masculinos estão agendadas para acontecer entre os dias 7 e 9 de março do próximo ano. ◆ AM



19º FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES

O FOGO QUE SE FEZ TERRA
SETEMBRO — OUTUBRO '24

EM TODAS AS ILHAS DO ARQUIPÉLAGO

SÃO MIGUEL











TERCEIRA









SÃO JORGE



PICO



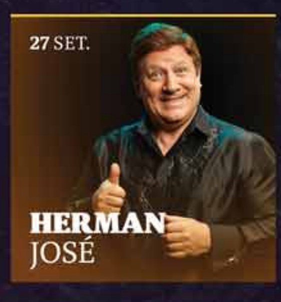








GRACIOSA



FLORES





FAIAL





CORVO



PROGRAMA COMPLETO EM **FESTIVAL**INTERNACIONAL**ACORES**.COM

CULTUR





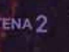


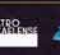
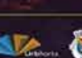










PEDRO AMARAL



Vasco Matos diz que o grau de imprevisibilidade do jogo deve-se ao desconhecimento sobre a ideia que Bruno Lage vai implementar no Benfica

Vasco Matos quer Santa Clara com ambição na Luz

Futebol. O Santa Clara, quarto classificado com nove pontos, vai defrontar o Benfica, sétimo com sete, hoje às 19h30, no Estádio da Luz, em Lisboa, na quinta jornada da I Liga

LUSA
Açoriano Oriental

O treinador do Santa Clara, Vasco Matos, reconheceu a imprevisibilidade do próximo jogo devido à mudança de treinador do Benfica, mas prometeu uma equipa com uma “ambição muito grande” para o encontro da I Liga.

“Claro que na análise do adversário a imprevisibilidade neste momento é maior, mas nós trabalhamos sempre muita coisa e olhamos sempre muito para dentro. Sinceramente, acredito muito naquilo que estamos a fazer”, afirmou o técnico dos açorianos.

Vasco Matos falava em conferência de imprensa realizada no Estádio de São Miguel, em Ponta Delgada, antes da deslocação ao Estádio da Luz para defrontar o Benfica.

“Como equipa temos, obviamente, de ter capacidade para rapidamente interpretar o que está do outro lado”, acrescentou o treinador de 43 anos.

A partida, a contar para a quinta jornada, vai ficar marcada pelo regresso de Bruno Lage ao comando técnico dos “encarnados” após a saída de Roger Schmidt, mas Vasco Matos rejeitou comentar a possível instabilidade do adversário.

“Acreditamos é muito na nossa estabilidade, no nosso crescimento e no nosso trabalho. É para aí que olhamos muito. Com o crescimento e trabalho que temos vindo a desenvolver dia após dia, acreditamos muito naquilo que é o crescimento da nossa equipa”, respondeu.

Schmidt, que orientava as “águias” desde 2022/23, abandonou o comando técnico do Benfica a 31 de agosto, após um empate com o Moreirense (1-1), vitórias com Casa Pia (3-0) e Estrela da Amadora (1-0) e uma derrota com Famalicão (2-0) na jornada inaugural.

Apesar de fase das “águias”, o treinador dos açorianos alertou para a “extrema qualidade do adversário” e prometeu um Santa Clara com uma “ambição muito grande” e uma “grande fome de fazer bem as coisas”.

“Neste jogo, a imprevisibilidade vai ser grande, porque não sabemos que ideia é que o treinador do Benfica vai implementar, mas nós trabalhamos sempre muito mais em função daquilo que é a nossa equipa, tendo sempre o cuidado de analisar o adversário”, vincou.

Vasco Matos admitiu que a partida frente ao Benfica é “daquelas que todos gostam” de disputar, mas avisou que “nada pode desviar” os jogadores do trabalho que têm vindo a desenvolver.

“É um desafio que todos os que estão neste meio gostam. É defrontar uma equipa grande, num estádio emblemático, mas isso não nos pode desviar daquilo que é o nosso trabalho e o nosso foco. Nada nos pode desviar do nosso processo”, salientou.

Com três vitórias (frente a Estoril, Casa Pia e AFS) e uma derrota (com o FC Porto), o Santa Clara já alcançou o melhor arranque de sempre da história do clube na I Liga.

Para o treinador, o registo “aumenta a responsabilidade” do conjunto açoriano.

“Sim, estamos a fazer o melhor arranque, mas isso acarreta ainda mais responsabilidade. Dia após dia, temos de ser melhores. Temos de nos preparar cada vez mais. Temos de ter mais ambição e vontade de fazer melhor as coisas. Temos de somar mais vitórias. Temos de perceber que a responsabilidade é grande”, insistiu. ◆

Equipa “unida” e com vontade de “oferecer vitórias”

Futebol. O novo treinador do Benfica, Bruno Lage, disse ontem que encontrou uma equipa “unida” e com vontade de “oferecer vitórias aos adeptos” já a partir do encontro com o Santa Clara, hoje, para a I Liga.

“As impressões foram boas. Senti que a equipa está junta, unida e com uma vontade de oferecer vitórias aos nossos adeptos”, afirmou, em conferência de imprensa, no Seixal, o técnico apresentado há uma semana para suceder a Roger Schmidt.

A iniciar a segunda passagem pelo clube, Lage revelou que a sua primeira preocupação foi “conhecer os jogadores”, porque “o único” que trabalhou consigo entre 2018 e 2020 “foi o Tino [Florentino]”.

Nessa altura, lançou também João Félix, que “revolucionou” o futebol da equipa, mas o técnico garantiu que, desta vez, “mais do que olhar para um jogador que possa entrar e jogar no sistema” da sua preferência, preferiu “olhar para todos e idealizar uma equipa”.

Nesse sentido, recusou, mais do que uma vez, desvendar qual o sistema tático que vai utilizar, mas acedeu a comentar o posicionamento de Kokçü, que “tem de ser um médio de ligação” e também “um homem para chegar mais perto das zonas de finalização”, mas não revelou os seus planos para Aursnes, utilizado em múltiplas posições no terreno pelo seu antecessor.

“Tenho de ter tempo de treino com o Frederik [Aurnes]. O que sinto é que é um jogador muito inteligente, para ele é fácil jogar em várias posições. Tenho uma ideia, mas primeiro tenho de testá-la”, comentou.

Por outro lado, questionado sobre se vê a tarefa de unir o Benfica mais dificultada após a entrevista dada na quinta-feira por Luís Filipe Vieira, líder do clube aquando da sua primeira passagem, Lage garantiu que a sua única preocupação é “blindar o grupo”.

“Eu sei que este ano vai ser difícil, por causa das eleições. Mas isso são politiquices que não me interessam. Sou o treinador, tenho de blindar o grupo dessas situações para os fazer crescer como equipa”, atirou. ◆ **LUSA**



Presidente da SAD do Santa Clara esteve no evento Thinking Football Summit, realizado no Porto

Klauss Câmara atribui favoritismo ao Benfica

Futebol. **Presidente da Santa Clara Açores - Futebol SAD afirmou que o Benfica é o favorito à vitória no jogo desta noite da quinta jornada da I Liga**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O presidente da Santa Clara Açores - Futebol SAD, Klauss Câmara, considera que o Benfica é o grande favorito à vitória na partida desta noite, mesmo que o encontro marque a estreia de Bruno Lage à frente do comando técnico dos benfiquistas.

"Tendo a estreia ou não de um treinador, o Benfica é o grande favorito, é uma das maiores equipas do país e da Europa, sabemos que será um desafio extremamente difícil para o Santa Clara. Cabe-nos ter o melhor desempenho possível, com muita determinação, como tem sido desde o início da competição", afirmou Klauss Câmara no decorrer do evento promovido pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional, o Thinking Football Summit.

No Pavilhão Rosa Mota, no Porto, o dirigente máximo da SAD dos "encarnados" de Ponta Delgada disse ainda não acreditar que a recente instabilidade vivida no clube da Luz ajude a tarefa do Santa Clara, até porque, acrescentou, "o Benfica tem um plantel muito forte, vai jogar em casa, portanto temos um grande desafio pela frente". Ainda assim, Câmara reiterou a esperança que o Santa Clara possa fazer "fazer um grande jogo" no Estádio da Luz.

O presidente do Santa Clara destacou também que o bom arranque de campeonato por parte da equipa "é muito importante para a continuidade e o alcance dos nossos objetivos na competição", ou seja, a conquista da manutenção o mais rapidamente possível. ◆

Taça de Honra começa esta noite em Água de Pau

Futebol. As competições seniores na ilha de São Miguel da época de 2024/2025, sob a égide da Associação de Futebol de Ponta Delgada, iniciam-se esta noite com o início da Taça de Honra - João de Brito Zeferino.

O pontapé de saída é no Campo Mestre José Leste, em Água de Pau, com a receção do Santa Clara B, equipa detentora do troféu, ao Santiago. O encontro tem início às 20h30 e diz respeito à primeira jornada do Grupo A.

A ronda prossegue amanhã, pelas 16h00, com o São Roque a defrontar o Vitória na Lagoa (Campo Municipal João Gualberto Borges Arruda), enquanto o Oliveirenses recebe, na Fajã de Cima, o Vasco da Gama.

As equipas do Grupo B da Taça de Honra - João de Brito Zeferino só começam a jogar no próximo fim de semana. ◆ AM

Vitória joga em Sintra

Futebol. A equipa feminina do Vitória vai fazer esta tarde a sua estreia oficial nas competições nacionais, defrontando em Sintra a congénere do Real.

O encontro é referente à pré-eliminatória da Taça de Portugal feminina e é o último que está por cumprir desta ronda.

O jogo entre as duas equipas que vão competir na III Divisão nacional vai ter lugar no Campo Conde de Sucena, e,m Sintra, pelas 14h00. ◆ AM

Sporting vence Arouca e continua invicto na I Liga

Futebol. **Sporting bateu ontem o Arouca (0-3) e reforçou a liderança do campeonato no jogo que abriu a quinta jornada da I liga**

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O Sporting venceu ontem o Arouca por 0-3, no encontro inaugural da quinta jornada da I Liga, conquistando assim o quinto triunfo em cinco jogos.

Apesar de um susto inicial, foi o Sporting que marcou o primeiro golo desta jornada. Numa boa jogada coletiva, aos 24 minutos, Francisco Trincão desbloqueou o jogo e ultrapassou a sólida barreira defensiva do Arouca, num bom movimento em que oferece o golo a Pedro Gonçalves, que de cabeça inaugurou o marcador.

Numa primeira parte dominante, os "leões" foram ao intervalo a vencer por apenas uma bola, estando o guarda-redes germânico adversário em destaque, com várias defesas, evitando uma maior discrepância no marcador.

Depois de mais oportunidades desperdiçadas na segunda parte, foi preciso uma grande penalidade,convertida por Gyökeres - o melhor marcador da I Liga, agora com oito golos - para o Sporting aumentar a vantagem para 2-0.

Até ao apito final ainda houve tempo para um "golaço" de Trincão, o melhor do encontro.

Com esta vitória, o Sporting reforça a liderança isolada ao ficar a seis pontos do FC Porto, Famalicão, Vitória de Guimarães e Santa Clara, todos com 9 pontos, mas com apenas quatro jogos disputados. ◆

0	3
Arouca	**Sporting**
Nico Mantl	Franco Israel
Tiago Esgaio	Zeno Debast
Jose Fontán (Boris Popovi c, 86')	Gonçalo Inácio
Chico Lamba	Matheus Reis (O. Diomande, 74')
Amadou Danté (Guven Yalcin, 74')	Quenda (Maxi Araújo,78')
David Simão (Pedro Santos, 86')	Daniel Bragança
Mamadou Loum	Hjulmand (Morita, 78')
Jason Remeseiro	Nuno Santos (Geny Catamo, 74')
Taichi Fukui	Francisco Trincão (M. Edwards, 83')
Ivo Rodrigues (Morlaye Sylla, 46')	Gyökeres
U. Marozau (A. Trezza,46')	Pedro Gonçalves
T. Gonzalo García	**T.** Rúben Amorim

Amarelos. Morlaye Sylla (54'),Jose Fonyán (60'), Mamadou Loum (90+7')
Marcadores. 0-1 Pedro Gonçalves (24'); 0-2 Gyökeres (73'); 0-3 Trincão (80')

Campo. Estádio Municipal de Arouca
Árbitro. João Pinheiro (A. F. Braga)

EPA/PAULO NOVAIS



Sporting venceu ontem o quinto jogo consecutivo na I Liga



Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente,
com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como:

Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios
Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de:

Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis. Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quarto em apartamento em Lisboa, mobilado com serventia de cozinha na rua Morais Soares, perto do metro e do Técnico. Favor de contactar 916 740 937 e 913 218 580

Arrendo-se espaço de garagem nos apartamentos do Coliseu Micaelense. 919 541 752

RELAX

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

Super Novidade, 1ª vez loirinha deslumbrante, corpo escultural, meiguinha. Brinquedos , massagens relaxantes. Prazer garantido 969 707 837

1ª vez Emanuelly Ferraz, uma morena sexy completa. Bom atendimento, massagem e acessórios. Telefone 913 301 784

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

1º vez, Leonor a sua pérola dos seus sonhos, loiraça, corpo escultural, fogo ardente, uma brasa, peito XL, massagens e deslocações 24h. 927 820 868



NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
16/09/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Fenais da Luz **Zonas:** Canada das Amoreiras, Canada do Taboeiro, Rua Bom Jesus, Rua Dr. Humberto Bettencourt, Rua Eng. Pedro Cymbron, Travessa Francisco Lima, Avenida Eng. Arantes Oliveira, Canada Figueira do Mato, Canada do Vinagre, Rua Dr. Humberto Bettencourt Medeiros Câmara, Rua Outeiro Alto, Canada dos Outeiros, Caminho do Diogo, Canada do Maurício, Rua da Cidade, Canada do Cavalo, Beco das Terças, Rua Direita do Farropo, Rua Nossa Senhora das Candeias, Rua São Jerónimo, Rua das Terças, Rua Vereda de Baixo, Rua Vereda de Cima, Canada do Peixoto, Beco São Jerónimo, Canada das Coucelas, Rua Combatentes do Ultramar, Rua de São Pedro, Estrada Regional, Largo da Igreja, Rua de Baixo, Rua Eng. Arantes de Oliveira, Rua Infante D. Henrique, Canada da Luciana, Canada Tia Rainha, Canada do Frazão	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção





MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.

TLM:964 295 681 / 913 557 388

Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

COORDENAÇÃO COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO | email: countryclub@azoresgolfislands.com

Tee de saída



O exemplo da Madeira

A vizinha região da Madeira sabe o quanto é importante, na sua oferta turística, a modalidade do golfe.

O investimento que tem feito no golfe é um exemplo de sucesso, ao ponto de estar a construir um novo campo, na Ponta do Pargo, que promete ser "um dos mais bonitos da Europa" e que vai mudar toda a zona oeste da ilha.

Projectado pelo golfista Nick Faldo, campeão do Masters de Golfe e outras três do British Open, o campo da Ponta do Pargo inclui a construção, por parte de privados, de cerca de 140 moradias e duas unidades hoteleiras, num investimento que rondará os 14 milhões de euros. Daqui a ano e meio estará concluído.

Entretanto, noutro campo, o do Porto Santo, mais de 40% dos lotes do Campo já estão negociados.

Segundo João Andrade, da KW Atlantic Pro, 17 lotes já estão negociados de um grupo de 39.

E no Campo do Santo da Serra acaba de ser inaugurada uma central fotovoltaica.

O golfe não pára.

Parabéns Madeira.

Nelson Machado e Teresa Antunes surpreendem no Torneio Remax Ilha

Nas principais classificações da prova, as gerais gross e net, Nelson Machado surpreende em gross ao vencer com 33 pontos e 2 de avanço sobre um trio onde se encontravam os crónicos vencedores desta categoria. Em net, Teresa Antunes, com 43 pontos, vence e confirma a enorme evolução que tem tido no seu jogo nos últimos tempos.

Depois de um adiamento devido às condições climatéricas, a prova acabou por se realizar quase um mês depois, a 10 de agosto, no campo de golfe das Furnas, desta vez com bom tempo.

Sexta prova pontuável para a ordem de mérito, o torneio realizou-se na modalidade stableford e contou com 64 jogadores inscritos que, para além de um campo decorado pela Remax Ilha, contaram sempre com a simpatia e os brindes dos co-proprietários Miguel e António Tavares, que lhes desejaram um bom jogo e os receberam para um brinde na chegada à clubhouse.

No final, e antes da tômbola, foram entregues os prémios aos já referidos Nelson Machado e Teresa Antunes, mas também aos restantes vencedores das diversas categorias: Luís Borges (cat. I e II) com 41 pontos, Jaime Garcia (cat. III) com 40, Vasco Amaral (cat. IV) com 42, Emanuel Umbelino (cat. V+) com 39, Fernando Amado (super-seniores) com 37 e Gunilla Smith (senhoras) com 36.





SAAGA promove competição de sucesso e junta 84 jogadores

No passado dia 17 de agosto, a SAAGA, em parceria com o VerdeGolf Country Club, com as Ilhas de Valor e com o Restaurante Bar da Club House do Campo de Golfe das Furnas - 19th Hole, organizou o seu segundo torneio de Golfe no Campo das Furnas.

Esta iniciativa deu continuidade ao torneio promovido no verão do ano anterior e junta-se a outras ações que a empresa realiza ou apoia no arquipélago, no âmbito do seu compromisso com questões como o acesso à educação, vida saudável, redução das desigualdades e proteção da biodiversidade.

O torneio da SAAGA decorreu na modalidade Stableford Texas Scramble Modificado, com 18 buracos, por equipas formadas por duplas, à semelhança do grande torneio nacional de empresas, cuja semifinal dos Açores se realizou 15 dias depois no mesmo campo, servindo assim como último treino em competição para as equipas participantes em ambos os torneios. O evento contou com a participação de 84 jogadores distribuídos por 42 equipas.

Os vencedores do torneio, nas diversas categorias, foram: Roberto Rico e Margarida Rico, no primeiro lugar Gross com 42 pontos; José Machado e Alberto Machado no primeiro lugar Net com 48 pontos; Paulo Brilhante e Susan Brauchli no primeiro lugar Par Misto com 42 pontos net; Teresa Antunes e Odília Macebo no primeiro lugar Par Feminino com 37 pontos.



Alberto Machado em grande no Torneio Mackenzie Ross

Sob um clima típico da Achada das Furnas, com períodos de chuva e de bom tempo, realizou-se no passado dia 7 de setembro o torneio anual de homenagem ao arquiteto dos primeiros nove buracos do campo de golfe das Furnas, numa altura em que a modalidade ainda não era praticada nos Açores.

Jogado como se fazia na época, com duas voltas aos 9 buracos, este é um torneio sempre muito apreciado, tanto pela utilização de tees que já não fazem parte do layout atual do campo, como pelo sentimento nostálgico e de reconhecimento ao arquiteto e visionário Vasco Bensaúde, impulsionador desta "extravagância" na altura.

Embora a prova se realize em apenas 9 buracos, o que limita o número de inscrições possíveis, e a modalidade de jogo seja stroke play, isso não impediu a participação de 44 jogadores, que trouxeram um colorido diferente ao campo e que nem se importaram com o impacto no tempo de jogo, que acabou por durar cerca de cinco horas.

Apesar do caráter festivo do evento, os resultados desportivos não deixaram de ser importantes. Nesse capítulo, até pareceu que as condições meteorológicas tinham sido ideais, tal foi a qualidade dos resultados obtidos.

Se o 76 de Frederico Pinto já era um excelente resultado em gross, apenas uma pancada a mais que Margarida Rico, segunda classificada, o 65 da geral net obtido por Alberto Machado foi de outra dimensão, como se confirma pela margem de seis pancadas sobre o segundo classificado, Paulo Brilhante, e outo sobre o terceiro, Miguel Nóbrega.

Em senhoras, a vencedora foi Angélica Ponta Garça, com 75 pancadas net.

Sudoku

11946

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	5		6	7	1	9		
8				3	4	5		
	6				2		3	7
	1			6		8	2	
	4	8		5			6	
6	3		1				9	
		5	7	9				1
		1	8	2	3		7	

Grau de dificuldade **médio**

8								7
		1		9	4			
	4				2	3		
		6						
	9	7	5		6	2	3	
						5		
		5	6				9	
			3	1		8		
7								2

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11946

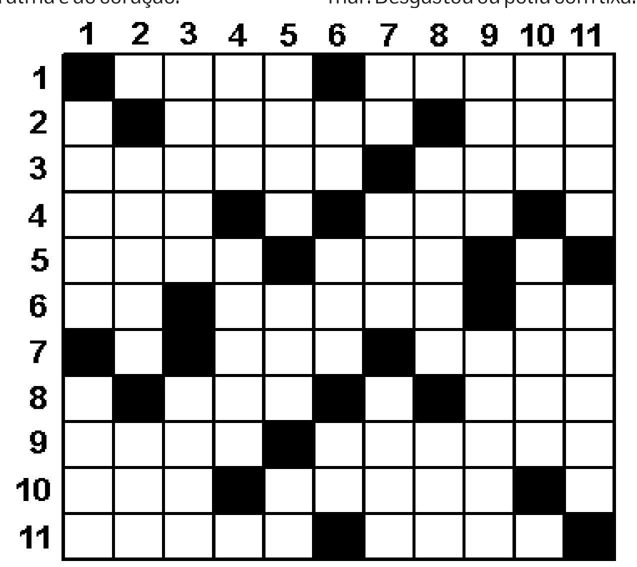
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	2		6		
		3			
	6		5		2
		4	1	3	
					4

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Animal bravio e carniceiro. Suficientemente. 2. Proferir. Eternidade. 3. Relativo ao úmero. Que possui muitos bens. 4. Emissão de voz. Aqui está. 5. Luz da Lua. Engenharia (abrev.). 6. Antes de Cristo (abrev.). Da cor do ouro. Outra coisa (ant.). 7. Doutora (abrev.). Pedra preciosa transparente, geralmente de cor vermelha. 8. Meio e modo de locomoção, através do ar. Telecópia. 9. Pronome (abrev.). Leigo que presta serviços num convento e usa o hábito de frade. 10. Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal a que se sobrepõe. Conjunto dos micrósporos das fanerogâmicas, encerrado nos sacos polínicos e que é o agente masculino da fecundação. 11. Joeirar. Inclinação da alma e do coração.

VERTICAIS: 1. Espécie de rabeca de uma corda, usada entre os povos dálmatas. Capaz. 2. Surdo. Troçou. 3. Inchação produzida pela infiltração de serosidades no tecido celular, sem vermelhidão nem dor. Forma internacional de vóltio. 4. Gracejar. Gás radioactivo pertencente ao grupo dos gases nobres e o mais pesado de todos os gases. 5. Casta de uva branca cultivada no Norte de Portugal. Auroque. Presidente da República. 6. Artigo antigo. Época notável. Compaixão. 7. O espaço aéreo. Nome da letra N. Marulho das ondas. 8. Inflexibilidade. E não. 9. Meia dúzia. Presunçoso. 10. Acidente Vascular Cerebral. Capital de Marrocos. 11. Objectiva de máquina fotográfica ou de câmara de filmar. Desgastou ou poliu com lixa.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11946

3	5	4	6	7	1	9	8	2
8	7	2	9	3	4	5	1	6
1	6	9	5	8	2	4	3	7
5	1	3	4	6	7	8	2	9
9	2	6	3	1	8	7	5	4
7	4	8	2	5	9	1	6	3
6	3	7	1	4	5	2	9	8
2	8	5	7	9	6	3	4	1
4	9	1	8	2	3	6	7	5

8	5	2	1	6	3	9	4	7
3	7	1	8	9	4	6	2	5
6	4	9	7	5	2	3	1	8
5	1	6	2	3	9	7	8	4
4	9	7	5	8	6	2	3	1
2	3	8	4	7	1	5	6	9
1	8	5	6	2	7	4	9	3
9	2	4	3	1	5	8	7	6
7	6	3	9	4	8	1	5	2

SUDOKUS 11946

4	2	5	6	1	3
6	1	3	4	2	5
5	4	2	3	6	1
3	6	1	5	4	2
2	5	4	1	3	6
1	3	6	2	5	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Fera, Assaz. 2. Dizer, Evo. 3. Umeral, Rico. 4. Som, Eis. 5. Luar, Eng. 6. AC, Áureo, Al. 7. Dra, Rubi. 8. Voo, Fax. 9. Pron, Donato. 10. Til, Pólen. 11. Outar, Amor.
VERTICAIS: 1. Gusla, Apto. 2. Mouco, Riu. 3. Edema, Volt. 4. Rir, Rádon. 5. Azal, Uro, PR. 6. El, Era, Dó. 7. Ar, Ene, Fola. 8. Rigor, Nem. 9. Seis, Ufano. 10. AVC, Rabat. 11. Zoom, Lixou.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 000**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: http://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM

Carneiro 21/03 a 20/04
aça passeios ao ar livre para ganhar boas energias. Pode surgir uma despesa com a qual não contava. Conseguirá dar a volta à situação com rapidez.

Touro 21/04 a 20/05
Dedique o tempo livre às pessoas que mais ama. Se sofre de digestões difíceis, tome chá de lúcia-lima. Conseguirá gerir a carteira com sabedoria.

Gémeos 21/05 a 20/06
Invista de corpo e alma no amor. Cuide do coração comendo mais cozidos e grelhados. Poderá receber uma alegria financeira. A justiça será feita.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Poderá realizar um sonho a nível sentimental. Equilibre melhor as suas rotinas para ter tempo para relaxar.Período favorável no campo financeiro.

Leão 23/07 a 22/08
Seja mais atencioso com as pessoas que ama.Faça Pilates para eliminar as dores nas costas. Momento favorável para colocar em marcha um projeto.



Virgem 23/08 a 22/09
É altura de repensar a sua relação. Não gaste energias com coisas que a entristecem. O dia é propício à reflexão. Pode tomar uma decisão importante.

Balança 23/09 a 23/10
O amor exige trabalho e empenho. Seja otimista, a vida leva-se melhor assim. Esforce-se por cumprir as tarefas que lhe destinarem.

Escorpião 24/10 a 21/11
Prepare um almoço em família para promover a união. É importante fazer exames de rotina. Está perto de atingir uma nova meta. Dê o seu melhor.

Sagitário 22/11 a 20/12
A sua boa disposição ajudará a manter a família unida e feliz. Vigie a sua saúde. O excesso de atividades pode desgastá-lo. É provável que um colega lhe peça ajuda. Seja

Capricórnio 21/12 a 19/01
As suas emoções estão ao rubro. Dê especial atenção aos dentes. Coma mais maçãs e amêndoas. Irá vencer provas difíceis. Poderá até receber uma nova proposta.



Aquário 20/01 a 19/02
Terá força para dar ânimo à sua cara-metade.Para purificar o fígado tome sumo de agrião e couve. Encha-se de força de vontade e leve as iniciativas avante.



Peixes 20/02 a 20/03
Pode sentir-se mais sensível. Se sofre de rinite alérgica, beba água com vinagre de maçã. É provável que se sinta desanimado no emprego.



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Leixões

PONTA DO SOL - Em viagem de Leixões para Praia da Vitória

TRANSINSULAR

INSULAR – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada

MONTE DA GUIA – Em viagem da Praia da Vitória para Lisboa chegando amanhã

SÃO JORGE –Em Ponta Delgada

MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES

REBECA S - Em viagem para Leixões

LAURA S – Em viagem para Ponta Delgada



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA E BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).



Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**



Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 11 de setembro (sorteio 73)
1 3 5 14 46 + 3

EUROMILHÕES
Sorteio de 10 de setembro (sorteio 73)
NÚMEROS: 6 29 46 47 48
ESTRELAS: 2 9

M1LHÃO
Sorteio de 06 de setembro (sorteio 36)
NÚMEROS: FGV 07774

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 9 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**40412**	€1.200.000,00
2ºPrémio	**41562**	€120.000,00
3ºPrémio	**63446**	€ 60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 12 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**27346**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**04476**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**73531**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**24240**	€ 1.500,00



Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado



CIMPOR

A CIMPOR é um grupo cimenteiro multinacional adquirido, em março de 2024, pela Taiwan Cement Corporation (TCC), uma empresa sediada em Taiwan, com atividade no sector da energia, fabrico de baterias e produção e comercialização de cimento e produtos derivados, reconhecida pelo seu compromisso com a sustentabilidade e a implementação de tecnologias de baixo carbono e energias renováveis. reconhecida e certificada.

Numa posição de liderança nas áreas de negócio onde intervém, a CIMPOR possui uma capacidade organizacional, técnica e humana que responde aos mais exigentes critérios de segurança, qualidade, ambiente, inovação e evolução técnica.

Os desafios constantes que enfrenta criam, por todo o país, oportunidades de ajustamento da sua estrutura humana e originam a necessidade de contratação imediata, para exercer funções na **CIMENTAÇOR**, na ilha de São Miguel, de um:

Oficial de Fabricação (M/F)

FUNÇÕES

- Executar e auxiliar nas diversas fases de produção no fabrico de cimento (desde a secagem de pozolana até à ensilagem do cimento), de acordo com as normas de segurança.

REQUISITOS

- Escolaridade mínima obrigatória - 12º ano;
- Conhecimentos técnicos sobre equipamentos mecânicos, elétricos e eletrónicos;
- Facilidade de relacionamento e espírito de equipa;
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
- Disponibilidade para trabalhar por turnos.
- Condições de remuneração de acordo com a experiência e o conhecimento demonstrado;
- Integração em projeto atraente num grupo de grande prestígio internacional.

OFERECEMOS

- Condições de remuneração de acordo com a experiência e o conhecimento demonstrado;
- Integração em projeto atraente num grupo de grande prestígio internacional.

Os interessados poderão enviar o seu CV para
recrutamento@cimpor.com



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 470.º do Código do Trabalho, aprovado em anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 17/XIII - «Segunda alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 18/2016/A, de 29 de setembro - Regime jurídico de licenciamento, organização e fiscalização do exercício da atividade de ama na Região Autónoma dos Açores»**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 14 de outubro de 2024, à Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: **assuntosparlamentares@alra.pt**

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 14/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em **www.alra.pt**

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: **http://base.alra.pt:82/4DACTION/w_pesquisa_registo/3/3632**

A Presidente da Comissão, *Sandra Costa Dias*

Até 18 de setembro

TUDO AOS PREÇOS MAIS BAIXOS

Apenas PERA ROCHA CAL.: 60+ 2,29€ KG

Apenas PIMENTO VERMELHO 2,79€ KG



Apenas BACALHAU PACÍFICO SORTIDO 1-2 KG 7,99€ KG

É DE QUEM NÃO SE POUPA A POUPAR

Apenas LEITE UHT VERDE FRESCO MAGRO/ MEIO GORDO C/ ROSCA EMB.: 1 L 0,82€ UNID.



Apenas MANTEIGA C/ SAL VERDE FRESCO CUVETE EMB.: 250G 7,96€/KG 1,99€ UNID.



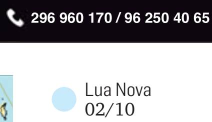
Apenas CAMARÃO 30/40 CONGELADO 7,99€ KG

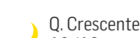


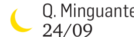
Consulte os nossos folhetos em www.n9v.pt

O QUE RENDE É IR AO CONTINENTE

Os preços dos artigos em promoção são válidos até 18 de setembro de 2024 nos hipermercados Continente Modelo dos Açores, salvo ruptura de stocks ou erro tipográfico.







Lua Nova 02/10 | Q. Crescente 10/10 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 24/09

Nascer do Sol às 07h24 | Pôr do Sol às 19h51

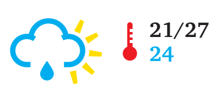
Humidade prevista
para hoje 68% | amanhã 71%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 7

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 05:14 e 17:57 | **Preia-mar** às 11:30 e 00:01
Amanhã **Baixa-mar** às 06:05 e 18:41 | **Preia-mar** às 12:18 e 00:46

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

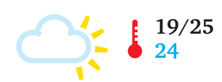
Grupo Ocidental



21/27
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sul a partir do fim do dia.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas sudoeste de 1 a 2 metros.

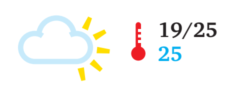
Grupo Central



19/25
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros, em geral fracos.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

Grupo Oriental



19/25
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para leste para o fim do dia.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:25 Exploradores da Natureza
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico- Açores
16:30 Atlântida Madeira
18:33 Reservas da Biosfera Portugal
19:07 Parlamento Açores
20:00 Telejornal Açores
20:35 Grande Entrevista
21:34 Duas Vozes, Quatro Mãos
23:30 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal
10:00 Hora dos Portugueses
10:45 Pôr do Sol
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Estrelas ao Sábado
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 The Floor
21:45 Em Casa d'Amália
00:00 The Tracker: Rasto Mortal
01:30 Janela Indiscreta
02:15 Televendas



Cinemundo **21:30**

DANOS COLATERAIS

Um assassino profissional conhecido como Virtuoso recebe uma misteriosa missão do seu chefe. Metódico, ele abala a tranquilidade de uma pacata cidade dos Estados Unidos para descobrir a identidade do seu alvo.

RTP 2

06:00 Folha de Sala
12:59 Mystic
14:05 Vela: Louis Vuitton America's Cup- Barcelona
15:42 Desporto 2
16:28 O Recreio
17:59 Aulas de Ópera
19:00 Simplesmente Nora
20:30 Jornal 2
21:01 Além da Dor
22:41 Tudo Isto É Fado
00:24 Mulheres ao Volante

TVI

06:00 Diário da Manhã
09:15 Em Família
11:00 Ganha Já
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
14:30 Em Família
18:00 Ganha Já
18:57 Jornal Nacional
20:45 Congela
22:45 Toda A Gente Me Diz Isso
00:00 TVI Extra
01:00 GTI Plus
01:15 O Beijo do Escorpião

SIC

05:05 Etnias
07:45 Alô Marco Paulo
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição
14:25 Fama Show
14:55 E-Especial
15:45 Alô Marco Paulo
18:57 Jornal da Noite
21:10 Parece Impossível
23:25 Não Há Crise! Especial
00:55 All You Need Is Love
02:10 Levanta-te E Ri

CINEMUNDO

02:15 Perigosa Perseguição
03:40 Flor do Deserto
05:45 A Lenda de Bagger Vance
07:50 Coelho Kung Fu
09:15 Mães À Solta
10:55 A Bicharada Contra-ataca
12:25 Beleza Colateral
14:00 Mestres da Ilusão
15:55 Red- Perigosos
17:50 Red 2- Ainda Mais Perigosos
19:45 Pompeia
21:30 Danos Colaterais

Açoriano Oriental
SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES



PONTA DELGADA
Esta passeio na Rua Margarida de Chaves está danificado e a necessitar de reparação

Governo apoia produtores na aquisição de concentrado

O Governo Regional, tendo em conta os efeitos da seca nos produtores agrícolas da Região, criou um regime de apoio extraordinário para a a aquisição de concentrado fibroso destinado à alimentação do efetivo pecuário da Região Autónoma dos Açores.

Este apoio, que será publicado brevemente, corresponde a uma comparticipação de 35%.

Conforme indica, citado em nota de imprensa, o secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, esta medida tem em conta "a voracidade dos efeitos nefastos das alterações climáticas, que têm provocado condições meteorológicas atípicas, nomeadamente uma seca extrema, adversas à normal produção agrícola, em particular às produções forrageiras".

António Ventura lembra ainda que o Governo está atento e preocupado com a situação atual de seca que se faz sentir na Região, e que está a trabalhar em alternativas de apoio para fazer face à falta de alimento para os bovinos nas explorações pecuárias.

"No imediato, esta é a forma mais rápida de acudir a todos, não fechando portas a que posteriormente existam reforços na forma de apoio", concluiu o governante. ◆ RD

Disponibilizados 163 horários de docentes na BEPA desde agosto

Após analisar os números de professores colocados nos concursos interno de afetação e de oferta de emprego para contratação a termo resolutivo, o Sindicato Democrático dos Professores dos Açores (SDPA) alerta que, nas listas de não colocados, o número de candidatos disponíveis para substituição é "cada vez mais reduzido ou inexistente."

Segundo o SDPA, desde o dia 26 de agosto, na Bolsa de Emprego Público – Açores (BEPA), já foram disponibilizados 163 horários, dos quais "104 horários completos e anuais, 30 horários incompletos e anuais, 18 horários completos para substituições temporárias de 30 dias - prorrogáveis por iguais períodos de tempo -, e 11 horários incompletos para substituições temporárias por 30 dias, suscetíveis de renovação por período igual em diversas ilhas e diferentes grupos disciplinares."

As vagas estão distribuídas por várias ilhas, nomeadamente Santa Maria, Graciosa, Corvo e Flores, destacando-se grupos disciplinares do primeiro ciclo do Ensino Básico, Educação Especial, Português, Biologia e Geologia, Informática e Ensino Artístico.

Em comunicado, o sindicato dá nota que, no concurso de oferta de emprego para contratação a termo resolutivo, do dia 23 de agosto, ficaram 88 vagas por ocupar por falta de candidatos, sendo que, nos dias 4, 6 e 11 de setembro, foram colocados mais 17 docentes em horário completo e 116 docentes em horários de substituição temporária e/ou horário incompleto.

O SDPA aponta, ainda, como "preocupante o número significativo de docentes dos quadros da Região ou com vários anos de contrato que, este ano letivo, optaram por lecionar em escolas do Continente, sinal preocupante da falta de atratividade ou da incapacidade de fixar estes docentes na Região." ◆ CP

Recluso foi para o hospital após incêndio em colchão

Um recluso do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, que terá incendiado um colchão no interior da cadeia, teve ontem de ser transportado para o hospital devido à inalação de fumo.

Segundo apurou o Açoriano Oriental, apesar dos Bombeiros terem deslocado duas viaturas de combate a incêndios e uma ambulância para a cadeia, foi apenas necessária a realização de trabalhos de desenfumagem. ◆ RJC

AO / MARCO PIMENTEL



Bombeiros transportaram recluso por inalação de fumo